

***Curriculum Vitae***

**Luís Filipe Barreto**

## ÍNDICE

DADOS PESSOAIS .....	5
I. DESEMPENHO CIENTÍFICO .....	5
a) Formação académica .....	5
b) Qualidade e difusão dos resultados da actividade de investigação .....	6
Artigos inseridos em publicações científicas periódicas como autor .....	6
1983 .....	6
1984 .....	6
1985 .....	6
1986 .....	6
1987 .....	7
1989 .....	7
1992-93 .....	7
1998 .....	7
1999 .....	7
2000 .....	7
2002 .....	8
2003 .....	8
2007 .....	8
Artigos inseridos em obras colectivas como autor .....	8
Livros .....	12
Outras publicações científicas .....	13
- Edição de Fontes .....	13
- Edição de Estudos .....	14
- Tradução .....	15
- Recensões Críticas .....	15
1982 .....	15
1983 .....	15
1984 .....	15
1995 .....	16
2002 .....	16
2004 .....	16
DADOS BIBLIOMÉTRICOS DE ACORDO COM AS BASES DE DADOS INTERNACIONAIS .....	16
Algumas bibliotecas internacionais onde se encontram trabalhos do autor: .....	16
Bélgica .....	16
Katholieke Universiteit Leuven – Centrale Bibliotheek .....	16
Katholieke Universiteit Leuven – Maurits Sabbibliotheek .....	17
Katholieke Universiteit Leuven – Universiteitsarchief .....	17
Espanha .....	17
Biblioteca Nacional de España .....	17
Estados Unidos da América do Norte .....	18
Brown University Library .....	18
Columbia University Library .....	19

Georgetown University Library .....	19
Harvard University Library .....	20
Library of Congress .....	21
Princeton University Library .....	22
Stanford University Library .....	22
University California Berkeley Library .....	23
UC Los Angeles Library .....	23
University of Chicago Library .....	24
University of Texas Library .....	24
Yale University Library .....	25
França .....	25
Bibliothèque nationale de France .....	25
Holanda .....	26
Universiteit Leiden Bibliotheek .....	26
Reino Unido .....	27
British Library .....	27
Cambridge University Library .....	27
Oxford University Library .....	28
Organização de congressos, conferências e seminários .....	29
Participação como orador convidado em congressos, conferências e seminários de natureza científica .....	29
Membro de organizações científicas internacionais e nacionais .....	33
Membro de Conselhos editoriais ou avaliador de publicações científicas .....	33
Avaliador de projectos de investigação científica .....	33
Actividades de difusão e de divulgação da ciência .....	34
Publicação de artigos em revistas de disseminação da cultura científica e das humanidades: .....	34
1978 .....	34
1979 .....	34
1980 .....	34
1981 .....	34
1982 .....	34
1983 .....	35
1985 .....	35
1987 .....	35
1989 .....	35
1995 .....	35
1996 .....	35
1997 .....	35
1998 .....	36
1999 .....	36
2000 .....	36
Algumas conferências: .....	36
Cursos livres e de formação contínua: .....	36
Colaboração em meios da comunicação social: .....	36

Exposições .....	37
c) Qualidade de projectos e contratos de investigação .....	38
Direcção de unidades ou centros de investigação .....	38
Coordenação ou direcção de projectos de investigação.....	39
Participação em projectos e contratos de investigação .....	40
d) Orientação de trabalhos académicos.....	40
Orientação de pós-doutoramentos.....	40
2000-2001.....	40
2004-2005.....	40
2007-2008 .....	41
2009-2010 .....	41
2009-2010 .....	41
Orientação de teses de doutoramento .....	41
Anos de 2001-2003.....	41
Anos de 2008-2011.....	42
Orientação de Dissertações e trabalhos de mestrado .....	42
Anos de 1998-2000 .....	42
Anos de 2004-2005 .....	42
estadias em centros de investigação e universidades internacionais de prestígio ..	42
II. DESEMPENHO PEDAGÓGICO .....	43
a) Funções docentes .....	43
Leccionação.....	43
Opções: História do Extremo Oriente e Cultura e Filosofia em Portugal.....	44
Publicação e disponibilização de lições e outros materiais didácticos actualizados .....	46
b) Participação na formação do pessoal docente da instituição e de outras instituições .....	46
c) Participação em júris.....	46
Participação em júris de doutoramento e de mestrado, como arguente .....	46
1998.....	46
2000.....	47
2002.....	47
2004.....	47
2006.....	47
2009.....	48
2010 .....	48
Participação em júris de agregação, de doutoramento e de mestrado, como membro do júri .....	48
1999 .....	48
2000.....	49
2001 .....	49
2005.....	49
2006.....	50
2008.....	50

2010 .....	51
2011 .....	51
III. ACTIVIDADES RELEVANTES PARA A MISSÃO DA UNIVERSIDADE.....	50
a) Exercício de cargos e funções académicas .....	50
participação em órgãos colegiais.....	50
Outros cargos e funções por designação da universidade.....	52
c) Outras actividades consideradas relevantes para o ensino e investigação, designadamente serviço à comunidade no âmbito da instituição, serviço de cooperação e consultadoria a instituições públicas.....	52
f) Participação em projectos e organizações nacionais e internacionais de interesse científico, profissional ou cultural .....	51
Anexo I (algumas referências e recensões a obras do autor) .....	52
Anexo II ( <i>Curriculum Vitae</i> em Estudos Asiáticos).....	67
1. Livros e Catálogos .....	67
2. Artigos em revistas internacionais especializadas de E. Asiáticos com <i>referees</i> /arbitragem científica: .....	68
3. Edição crítica de Fontes e participação em obras de autoria colectiva (alguns exemplos): .....	68
4. Anterior experiência de ensino em Estudos Asiáticos (acerca das relações Euroasiáticas e da história de Macau/Ásia Oriental). .....	69

## DADOS PESSOAIS

Nome: Luís Filipe Sousa Barreto

Data de Nascimento: 3 de Julho de 1954

Naturalidade: Benguela - Angola

## I. DESEMPENHO CIENTÍFICO

### A) FORMAÇÃO ACADÉMICA

Professor Catedrático de História Moderna da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa desde 01 de Março de 2012. Licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em 1978, com a classificação final de 17 valores, qualificação de Bom com Distinção. Doutorado em Cultura Portuguesa, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em 30 de Abril de 1992, com Distinção e Louvor, tendo apresentado a dissertação *A Sabedoria do Mar* sob a direcção do Professor Doutor José Sebastião da Silva Dias. Agregado no 4º Grupo-História, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em 18 de Março de 2003, tendo apresentado como relatório sobre programa, conteúdos e métodos: *História do Extremo-Oriente: Reflexões em torno de uma Cadeira Optativa*.

A licenciatura em História, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, fez nascer uma vocação pela investigação e ensino em História Moderna. Determinante foi o contacto com Manuel Antunes, S.J. (1918-1985) para a formação em História Cultural e para o entendimento dialogal da História com a Filologia, Filosofia, Literatura, Antropologia, Sociologia, etc. As relações de trabalho e de investigação com Luís de Albuquerque (1917-1992), Luís de Matos (1911-1995) e J.S. Silva Dias (1916-1994) contribuíram para o especializado interesse e formação em Cultura Renascentista Portuguesa e em História da Diáspora dos Portugueses no Mundo.

A partir dos finais da década de 80 do século passado, crescente interesse e formação em temas e problemas da História da Ásia, em especial da Ásia das Monções e em Relações Interculturais Eurasiáticas. A partir dos anos 90, com a possibilidade de ensino, investigação e formação na própria Ásia Oriental reforçou-

se a formação em Relações Europa-China, em História da China Ming e Qing enquanto História Sociocultural.

Bom domínio de fontes e de estudos nas seguintes línguas estrangeiras: inglês, francês, castelhano, italiano. Conhecimento elementar de latim e de grego clássico. Interesse crescente pela língua chinesa.

## **B) QUALIDADE E DIFUSÃO DOS RESULTADOS DA ACTIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO**

### **ARTIGOS INSERIDOS EM PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS PERIÓDICAS COMO AUTOR**

#### **1983**

“O Problema do Conhecimento na *Sphaera* de D. João de Castro” in *Prelo*, nº 1, pp. 24-34.

#### **1984**

“O Tratado da Esfera de D. João de Castro” in *Cultura, História e Filosofia*, vol. III, pp. 227-292.

“A Lógica do Cultural: Uma Introdução à História da Cultura” in *Prelo*, nº 2, pp. 59-84.

“Fenomenologia do Cultural: Uma Introdução à História da Cultura” in *Prelo*, nº 3, pp. 39-62.

“Ribeiro Sanches e o Poder do Saber” in *Prelo*, nº 4, pp. 85-95.

“Em Torno de “O Labirinto da Saudade” in *Prelo*, Número Especial, pp. 69-81.

#### **1985**

“Da Medicina Renascentista: O Lugar de Cristóvão da Costa” in *Prelo*, nº 6, pp. 51-70.

“Introdução à Chorografia de Gaspar Barreiros” in *Clio*, vol. V, pp. 55-67.

“O Problema do Conhecimento na *Sphaera* de D. João de Castro” in *Revista da Universidade de Coimbra*, vol. XXXIII, pp. 387-397 (republicação).

#### **1986**

“Introdução à “Peregrinação” in *Prelo*, nº 11, pp. 17-32.

“Introdução à Sabedoria do Mar” in *Cultura, História e Filosofia*, vol. V, pp. 401-438.

“Teoria da História: Trilogia de Elucidações Problemáticas” in *Prelo*, nº 13, pp. 63-80.

### 1987

“A Herança dos Descobrimentos” in *Revista ICALP*, pp. 9-21.

“Introdução ao Pensamento Técnico de Fernando Oliveira: Em Torno do Livro da Fábrica das Naus” in *Cultura, História e Filosofia*, vol. VI, pp. 613-626.

### 1989

“Gomes Eanes de Zurara e o Problema da Crónica da Guiné” in *Studia*, nº 47, pp. 311-369.

### 1992-93

“Em Torno da Reforma da Milícia do Estado da Índia Oriental de Francisco Rodrigues Silveira” in *Estudos Orientais*, vol. III, Lisboa, 1992, pp. 23-48.

“O Brasil e o Índio na Geografia dos Descobrimentos Portugueses – Século XVI” in *Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa*, 6, 1992-93, pp.77-102.

### 1998

“O Estatuto de Macau (Séculos XVI e XVII)” in *Revista de Cultura*, Macau, II Série-nº34, pp. 27-47 (edição também em língua inglesa) (Revista internacional com arbitragem científica/referees).

### 1999

“Fraldas do Mar. A Ásia na Cultura Portuguesa (c.1485 – c.1525)” in *Revista da Faculdade de Letras, da Universidade de Lisboa* nº 23, pp. 69-78.

### 2000

“Macao, an Inter-Cultural Border in The Ming Period” in *Ming Qing Yanjiu*, Dipartimento di Studi Asiatici – Istituto Universitario Orientale Napoli/Istituto Italiano per l’Africa e l’Oriente, Roma, 2000, pp. 17-42. (Revista internacional com arbitragem científica/referees).

“Fundamentos da Cultura Portuguesa da Expansão” in *Philosophica*, Lisboa, F. Letras da Universidade de Lisboa, 2000, pp.89-115.



**2002**

“Da China Ming na Cultura Europeia: os Pólos Português e Italiano (1499-1550)” in *Anais de História de Além-Mar*, Universidade Nova de Lisboa, vol.III, 2002, pp. 409-446.

“Macau: Fronteira Intercultural no Período Ming” in *Clio, Revista do Centro de História da Universidade de Lisboa*, Nova Série, vol. 6, 2002, pp. 121-142.

**2003**

“Fundamentos da cultura portuguesa da Expansão” (republicação) in *Revista Camoniana*, 3ª série, vol.14, Bauru, S. Paulo, pp.409-449. (Revista internacional com arbitragem científica/referees).

“Panorama Cultural de Macau no Período Ming” in *Clio, Revista do Centro de História da Universidade de Lisboa*, 9, 2003, pp. 219-231.

**2007**

“1555: Macau’s Birth Certificate” in *Chinese Cross Currents*, Macau Ricci Institute, vol. 4, nº 4, October, pp. 78-100 (ed. Bilingue: inglês, chinês). (Revista internacional com arbitragem científica/referees).

**ARTIGOS INSERIDOS EM OBRAS COLECTIVAS COMO AUTOR**

A participação em equipas que produzem obras colectivas de ponto de situação da investigação, de alta divulgação ou mesmo de edição crítica de fontes é bastante regular e contínua com 13 e 14 contributos, respectivamente, nas décadas de 80 e 90 do século passado e 11 nos primeiros dez anos deste século.

Nos primeiros dez anos do século XXI, 9 das participações em obras colectivas são acerca das Relações Interculturais de Portugal/Europa com a Ásia, um sobre Teoria da História e um outro de História Cultural do século XX.

Os trabalhos são publicados maioritariamente em Portugal e em língua portuguesa surgindo, também, em línguas francesa, inglesa e flamenga. São estudos do mais variado tipo, desde breves biografias de poucas páginas, a largos capítulos de dezenas de páginas que, tomados no seu conjunto, formam um potencial livro como acontece no Volume IV de *Portugal no Mundo* com os quatro contributos.

“João de Barros” in *Dicionário de História da Igreja em Portugal*, dir. de A. Banha de Andrade, 4, Lisboa, 1981, pp. 225-228.

“Problemas Epistemológicos da História da Cultura” in *Edgar Morin, O Problema*

- Epistemológico da Complexidade*, Lisboa, Europa-América, 1985, pp. 71-78.
- “Introdução à Peregrinação de Fernão Mendes Pinto” in *A Abertura do Mundo: Estudos de História dos Descobrimentos Portugueses*, vol. I, Lisboa, Presença, Org. de Francisco Contente Domingues e Luís Filipe Barreto, 1986, pp. 101-117.
- “Les Découvertes” in *Le Portugal: L’Europe Aujourd’hui*, dir. de A. J’Haenens, Bruxelas, Artis, 1988, pp. 71-81.
- “O Significado dos Descobrimentos Portugueses” in *Guia de Portugal*, Lisboa, Reader`s Digest, 1988, pp. 82-85.
- “A Incidência dos Descobrimentos Portugueses no Aparecimento de Uma Mentalidade Renascentista” in *Portugal no Mundo*, dir. de Luis de Albuquerque, vol. IV, Lisboa, Alfa, 1989, pp. 94-104.
- “A Projecção dos Descobrimentos nos Domínios Científico e Técnico” in *Portugal no Mundo*, dir. de Luis de Albuquerque, vol. IV, Lisboa, Alfa, 1989, pp. 72-85.
- “As Grandes Obras Portuguesas de Carácter Geográfico” in *Portugal no Mundo*, dir. de Luis de Albuquerque, vol. IV, Lisboa, Alfa, 1989, pp. 45-59.
- “As Viagens Marítimas e a Nova Visão do Mundo e da Natureza” in *Portugal no Mundo*, dir. de Luis de Albuquerque, vol. IV, Lisboa, Alfa, 1989, pp. 86-93.
- “Diogo do Couto” in *Logos-Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia*, vol. I, Lisboa, Verbo, 1989, pp. 1210-1213.
- “D. João de Castro” in *Logos-Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia*, vol. I, Lisboa, Verbo, 1989, pp. 873-881.
- “Experiência e Experiencialismo no Renascimento Português” in *Logos-Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia*, vol. I, Lisboa, Verbo, 1989, pp. 407-415.
- “Humanismo em Portugal e Filosofia dos Humanistas em Portugal” in *Logos-Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia*, vol. I, Lisboa, Verbo, 1989, pp.1218-1229.
- “O Impacte Científico dos Descobrimentos Portugueses” in *Flandres e Portugal*, dir. de J. Everaert e E. Stols, Lisboa, Inapa, 1991, pp. 231-284 (edição trilingue: flamengo, francês, português) -Prémio Duc D`Arenberg, 1991.
- “Rumos do Saber em Portugal do Renascimento ao Iluminismo” in *Ciência em Portugal*, dir. de José Mariano Gago, Lisboa, Europália/I. Nacional, 1991 (ed. trilingue: português, francês e inglês), pp. 17-24.
- Entradas “João de Barros”, “Duarte Barbosa”, “Ambrósio Fenandes Brandão”, “D. João de Castro”, “Pêro de Magalhães Gandavo” in *Dicionário de História dos Descobrimentos Portugueses*, dir. de Luis de Albuquerque, Lisboa, Círculo de

Leitores, 1994, 2 vols.

“A Ordem do Saber na Antropologia dos Descobrimentos Portugueses” in *A Ciência e os Descobrimentos*, Lisboa, JNICT, 1996, pp. 25-67.

“Duarte Barbosa e Tomé Pires os Autores das Primeiras Geografias Globais do Oriente” in Berta Ares Queja e Serge Gruzinski (coord), *Entre dos Mundos, Fronteras Culturales & Agentes Mediadores*, Sevilha, C.S.I.C., 1997, pp. 177-190.

“A Ásia na Cultura Portuguesa (c.1485-c.1600)” in *Catálogo Os Construtores do Oriente Português*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1998, pp. 111-129.

“O Orientalismo Conquista Portugal” in *A Descoberta do Homem e do Mundo*, Org. A. Novaes, S. Paulo, C. Letras, 1998, pp. 273-291.

“Apre(e)nder a Ásia (Séculos XVI e XVII)” in *Catálogo O Orientalismo em Portugal*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1999, pp. 59 – 75.

“Macau, Fronteira Cultural, 1560-1660” in *Portugal e a China*, I. ed. J. M. Santos Alves, Lisboa, F. Oriente, 1999, pp.67-82.

“A Índia na Tela do Saber dos Portugueses – Século XVI” in *Vasco da Gama e a Índia*, vol.III, Paris, Fundação C. Gulbenkian, 1999, pp. 127-139.

“Da Cultura da Expansão Portuguesa no Mundo” in *Catálogo Outro Mundo Novo Vimos*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2001, pp. 237-249.

“Do Experiencialismo no Renascimento Português” in *História do Pensamento Filosófico Português, Vol.II – Renascimento e Contra-Reforma*, dir. Pedro Calafate, Lisboa, Caminho, 2001, pp. 23-34.

“Em Torno de *O Labirinto da Saudade*” (republicação) in Maria Manuel BAPTISTA (coord. de) *Eduardo Lourenço - Uma Cartografia Imaginária*, Maia, Ver o Verso Edições Lda, 2004, pp. 135-152.

“História do Extremo-Oriente: Reflexões em torno de uma cadeira optativa”, in *O Reino, as Ilhas e o Mar Oceano – Estudos em homenagem a Artur Teodoro de Matos*, coord. Avelino de Freitas de Menezes e João Paulo Costa, vol. II, Lisboa/Ponta Delgada, Universidade dos Açores/CHAM - Universidade Nova de Lisboa, 2007, pp. 827-865.

“Breve Introdução à Teoria da História Cultural de Manuel Antunes” in *Padre Manuel Antunes (1915-1985): Interfaces da Cultura Portuguesa e Europeia*, coord. José Eduardo Franco e Hermínio Rico, Lisboa, Campo das Letras, 2007, pp. 105-

115.

“Plínio e a História Natural na Cultura Portuguesa da Expansão: Elementos para um estudo” in *Os Clássicos no Tempo: Plínio, o Velho, e o Humanismo Português*, coord. Aires A. Nascimento, Lisboa, Centro de Estudos Clássicos, 2007, pp. 181-200.

“Renascimento Europeu e Renascimento Português: Breves reflexões” in *Estudos: para Maria Idalina Rodrigues, Maria Lucília Pires, Maria Vitalina Leal de Matos*, org. Isabel Almeida, Maria Isabel Rocheta, Teresa Amado, Lisboa, Departamento de Literaturas Românicas/Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2007, pp. 601-607.

“A Aculturação Portuguesa na Expansão e o Luso-Tropicalismo”, in *Portugal, Percursos de Interculturalidade - Raízes e Estruturas*, (vol. I), coord. Mário Ferreira Lages e Artur Teodoro de Matos, Lisboa, ACIDI, 2008, pp.477-503.

“La Cultura Portuguesa de la Expansion” in *Modernidad Iberoamericana: Cultura, Política y Cambio Social*, ed. Francisco Colom González, Madrid, CSIC, 2009, pp. 21-59.

“Portugal na Globalização dos Séculos XV a XVII - Horizontes Culturais da Expansão Portuguesa no Mundo”, in *As Artes Decorativas e a Expansão Portuguesa*, coord. Isabel Mayer Godinho Mendonça e Ana Paula Rebelo Correia, Lisboa, CCCM/ESAD, 2010, pp. 11-19.

“Teorias e Métodos de Investigação em História: Breve Reflexão” in *Rumos de Macau e das Relações Portugal-China (1974-1999)*, ed. Luís Filipe Barreto, Lisboa, CCCM, 2010, pp. 171-179 (também ed. Inglesa).

“Fernão Mendes and the Jesuit Connection” in *Fernão Mendes Pinto and the Peregrinação*, Volume I – Studies, ed. Jorge Santos Alves, Lisboa, F. Oriente/INCM, 2010, pp. 55-87.

“Apre(e)nder em português a Ásia do Sueste insular: o nascimento (1499-1515)” in *Hinc illae Lacrimae! Studi in memoria di Carmen Maria Radulet*, ed. Mariagrazia Russo, E. Platina, C. Rosa, Viterbo, S. Città, 2010, pp. 29-38.

“Macau: Processo e Função” in *Para a História da Tradução em Macau*, ed. Luís Filipe Barreto e Li Changsen, Lisboa, CCCM, 2013, pp. 19-27.

“Portugal-China: Padrões de um relacionamento multissecular” in *do Sul ao Sol: A Universidade de Coimbra e a China*, coord. J.P. Paiva, Coimbra. Imprensa da U. De Coimbra, 2013, pp.17 a 22.

“Fernão Mendes Irmão Noviço” in *vir bonus peritissimus aequae. Estudos de*

*Homenagem a Arnaldo Espírito Santo*, ed. Maria Cristina Pimentel e Paulo F. Alberto, Lisboa, Centro de Estudos Clássicos, 2013, pp. 631-652.

“Cristianismo e Relações Interculturais Europa-China: Sec. XVI e XVII – Elementos de Problematização” in *China e Portugal – Cinco Centúrias de Relacionamento: uma leitura académica*, coord. Roberto Carneiro e Guilherme d’Oliveira Martins, Lisboa, U. Católica Portuguesa, 2014, pp. 55-64

## LIVROS

Os nove livros até agora publicados distribuem-se por três décadas. Nos anos oitenta do século passado foram publicados 5 (c.55%), na década de noventa 1 (c.12%) e na primeira década do século XXI 3 (c.33%).

Os livros publicados no século XX são todos de História Cultural da expansão portuguesa no largo Renascimento (finais do século XV aos inícios do século XVII).

Neste século, os livros publicados são de História Cultural mas, também, de História Social. Buscam uma visão histórica mais integrada e atenta à realidade multifactorial do político, económico e cultural.

Em 2000 e 2002 surgiram estudos de síntese e de ponto de situação da investigação com objectivos de alta divulgação académica, de manual didáctico com abundante iconografia.

A obra publicada em 2006 é uma História Sociocultural de Macau nas idades da emergência, fundação, primeiros tempos de apogeu e de sobrevivência. É uma análise de múltipla documentação manuscrita e impressa muito centrada nas fontes primárias.

O regime e registo destes oito livros articulam-se também com as edições de fontes e de estudos e com a produção de catálogos de exposição. Actividades crescentes desde os anos 90 do século passado.

- *Descobrimientos e Renascimento - Formas de Ser e de Pensar nos Séculos XV e XVI*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1982, 327 pp.  
2ª edição, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983, 327 pp.

- *Caminhos do Saber no Renascimento Português - Estudos de História e Teoria da Cultura*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1986, 359 pp.
- *Os Descobrimentos e a Ordem do Saber - Uma Análise Sociocultural*, Lisboa, Gradiva, 1987, 106 pp.  
2ª edição, Gradiva, Lisboa, 1989, 106 pp.
- *Portugal: Pioneiro do Diálogo Norte-Sul - Para um Modelo da Cultura dos Descobrimentos Portugueses*, (ed. trilingue: português, francês, inglês), Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988, 163 pp.
- 2ª edição (ed. bilingue: português, inglês), Lisboa. I.Nacional, 1988, 106 pp.
- *Portugal Mensageiro do Mundo Renascentista*, Lisboa, Quetzal, 1989, 119 pp.
- *Os Navios dos Descobrimentos*, Lisboa, Correios de Portugal, 1991, 59 pp. (edição bilingue: português, inglês).
- *Lavrar o Mar - Os Portugueses e a Ásia: c.1480 – c.1630*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2000, 103 pp. Na mesma altura também edição inglesa com o título *Ploughing the Sea – The Portuguese and Ásia: c. 1480- c. 1630*.
- *Damião de Góis – Os Caminhos de um Humanista*, Lisboa, Correios de Portugal, 2002, 136 pp.
- *Macau: Poder e Saber. Séculos XVI e XVII*, Lisboa, Presença, 2006, 410 pp.

#### OUTRAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

##### - Edição de Fontes

Edição crítica: Luís Filipe Barreto, George Davison Winius e B. Teesnsma Francisco Rodrigues Silveira - *Reformação da Milícia e Governo do Estado da Índia Oriental*, Lisboa, F. Oriente, 1996, 282 pp.

*Padre Manuel Antunes, S. J. – Obra Completa*, Tomo I, Vol. IV – *História da Cultura*. Coord. Científica e introdução, Lisboa, F.C. Gulbenkian, Lisboa, 2007, pp. 1-8.

Coordenação de *Tomás Pereira, S.J - Obras*, 2 Vols, tradução do latim para português Arnaldo do Espírito Santo; leitura, transcrição e notas Ana Cristina da

Costa Gomes, Isabel Murta Pina, Pedro Lage Correia, Lisboa, CCCM, 2011.

**- Edição de Estudos**

*A Abertura do Mundo: Estudos de História dos Descobrimentos Europeus* (juntamente com Francisco Contente Domingues), 2 Vols., Lisboa, Presença, 1986-1987.

*Bulletin of Portuguese/Japanese Studies*, vol. 17, Nº Especial sobre Macau, Lisboa, CCCM/CHAM, 2008, 250 pp.

*Macau During the Ming Dynasty*, Lisboa, CCCM, 2009, 311 pp.

*Rumos de Macau e das Relações Portugal - China, 1974-1999*, Lisboa, CCCM, 2010, 190 pp. (e edição inglesa: *Paths of Macau and of Portuguese - Chinese Relations, 1974-1999*, Lisboa, CCCM, 2010, 182 pp.).

*Tomás Pereira, S.J., (1646-1708. Life, Work and World*, Lisboa, CCCM, 2010, 431 pp.

*Europe – China: Intercultural Encounters (16 – 18<sup>th</sup> centuries)*, Lisboa, CCCM, 2012, prefácio pág 7-8

(Juntamente com Wu Zhiliang) *Port Cities and Intercultural Relations 15<sup>th</sup> – 18<sup>th</sup> centuries*, Lisboa, CCCM/F. Macau, 2012, 206 pp.

*Europe – China: Intercultural Encounters (16 – 18<sup>th</sup> centuries)*, Lisboa, CCCM, 2012, 262 pp.

(juntamente com Li Schangsen) *Para a História da tradução em Macau*, Lisboa, CCCM/I.P. Macau, 2013, 178 pp.

(Juntamente com Wu Zhiliang) *Macau: Past and Present*, Lisboa, CCCM/F. Macau, 2015, 500 p.

(Juntamente com Vitor Serrão) *Património Cultural Chinês em Portugal*, Lisboa, CCCM/Fundação Jorge Álvares, 2015

**- Tradução**

Tradução e prefácio de David Arnold - *The Age of Discovery 1400-1600/ A Época dos Descobrimentos*, Lisboa, Gradiva, s/d (1986).

**- Recensões Críticas****1982**

Revolução e Tradição no Experiencialismo de Quinhentos,  
J. Barradas de Carvalho - *Portugal e as Origens do Pensamento Moderno/1981 in Revista de Livros*, Diário de Notícias de 2 de Março, pp. 10-11.

Um Balanço Cultural dos Descobrimentos

J.S.Silva Dias - *Os Descobrimentos e a Problemática Cultural do Século XVII/1982 in Revista de Livros*, Diário de Notícias de 17 de Agosto, p. 7.

O Duplo Discurso do Historiador

J.S.Silva Dias - *Camões no Portugal de Quinhentos/1982 in Jornal de Letras*, ano II, nº 40, pp. 26-27.

**1983**

Humanismo: A Outra Face dos Descobrimentos

Luís de Sousa Rebelo - *A Tradição Clássica na Literatura Portuguesa/1982 in Revista de Livros*, Diário de Notícias de 14 de Maio, pp. VI e VII.

Descobrimentos: Uma Aventura Imparável

R. Hooykaas - *Os Descobrimentos e o Humanismo/1983 in Revista de Livros*, Diário de Notícias de 17 de Agosto, p. 7.

**1984**

Como o Velho Pensou o Novo

J. H. Elliot - *O Velho Mundo e o Novo 1492-1650/1984 in Jornal de Letras*, IV, nº 123, p. 10.

F. Braudel: Uma Outra Visão da História

F. Braudel - *O Mediterrâneo e o Mundo Mediterrânico à Época de Filipe II 1983-1984 in Jornal de Letras*, IV, nº 129, pp. 10-11.



**1995**

Nota de Apresentação, em colaboração com Jorge Santos Alves, a *As Origens de Macau*, de W. Robert Usellis, Museu Marítimo de Macau, Macau, 1995 (edição bilingue: português e inglês).

**2002**

*Dicionário Português-Chinês*, ed. Biblioteca Nacional in *Clio, Revista do Centro de História da Universidade de Lisboa*, Nova Série, vol. 6, 2002, pp. 167-176.

**2004**

Prefácio (pp. 11-12) à obra de Ana Cristina da Costa Gomes – *Diogo de Sá: os Horizontes de um Humanista*, Lisboa, Prefácio, 2004.

**2013**

Prefácio (pp. 9-10) à obra de Alexandrina Costa – *A Colecção dos Objectos para o Fumo do Ópio do Museu do Centro Científico e Cultural de Macau*, Lisboa, CCCM/FJA, 2013

**DADOS BIBLIOMÉTRICOS DE ACORDO COM AS BASES DE DADOS INTERNACIONAIS****ALGUMAS BIBLIOTECAS INTERNACIONAIS ONDE SE ENCONTRAM TRABALHOS DO AUTOR:****BELGICA****Katholieke Universiteit Leuven – Centrale Bibliotheek**

BARRETO, Luís Filipe, *Caminhos do saber no Renascimento português : estudos de história e teoria da cultura*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, imp. 1986.

—, *Damião de Goes : os caminhos de um humanista*, Lisboa, CTT, 2002.

—, *Macau : poder e saber : séculos XVI e XVII*, Queluz de Baixo, Presença, 2006.

— (Prefácio de), *O espelho invertido: imagens asiáticas dos europeus 1500-1800 - The inverted mirror : Asian images of the europeans*, Lisboa, Centro Científico e Cultural de Macau, I.P., 2007.

—, *Portugal : pioneiro do diálogo Norte-Sul = pionnier du dialogue Nord-Sud = a pioneer of the North-South dialogue*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988.

— (ed. de), *Tomás Pereira, S.J. (1645-1708): life, work and world*, Lisbon, CCCM-FCT, 2010.

#### **Katholieke Universiteit Leuven – Maurits Sabbebibliotheek**

BARRETO, Luís Filipe (ed. de), *Tomás Pereira, S.J. (1645-1708): life, work and world*, Lisbon, CCCM-FCT, 2010.

#### **Katholieke Universiteit Leuven – Universiteitsarchief**

BARRETO, Luís Filipe, *Damião de Goes : os caminhos de um humanista*, Lisboa, CTT, 2002.

#### **ESPAÑA**

#### **Biblioteca Nacional de España**

BARRETO, Luís Filipe, *Caminhos do saber no Renascimento português : estudos de história e teoria da cultura*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, imp. 1986.

—, *Damião de Goes : os caminhos de um humanista*, Lisboa, CTT, 2002.

BARRETO, Luís Filipe et all. (coord. de), *Inquisição portuguesa : tempo, razão e circunstância*, Lisboa e São Paulo, Prefácio, 2007.

BARRETO, Luís Filipe, *Macau : poder e saber : séculos XVI e XVII*, Queluz de Baixo, Presença, 2006.

—, *Portugal : pioneiro do diálogo Norte-Sul = pionnier du dialogue Nord-Sud = a pioneer of the North-South dialogue*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988.

—, *Viagens de Bartolomeu Dias e Pero da Covilhã por mar e terra*, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1988.

## ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE

### Brown University Library

BARRETO, Luís Filipe, *Descobrimientos e Renascimento : formas de ser e pensar nos séculos XV e XVI*, 2ª. ed., Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983.

BARRETO, Luís Filipe *et all.* (coord. de), *Inquisição portuguesa : tempo, razão e circunstância*, Lisboa e São Paulo, Prefácio, 2007.

BARRETO, Luís Filipe, *Macau : poder e saber : séculos XVI e XVII*, Queluz de Baixo, Presença, 2006.

—, *O problema do conhecimento na Sphaera de D. João de Castro*, Lisboa, Inst. Investigação Científica Tropical, Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga, 1985.

—, *Os descobrimientos e a ordem do saber : uma análise sociocultural*, Lisboa, Gradiva, 1989.

—, *Ploughing the Sea : the portuguese and Asia : c. 1480 - c. 1630*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 2000.

—, *Portugal, mensageiro do mundo renascentista: problemas da cultura dos descobrimientos portugueses*, Lisboa, Quetzal, 1989.

—, *Portugal na abertura do mundo*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 1990.

—, *Portugal: pioneiro do diálogo Norte-Sul = pionnier du dialogue Nord-Sud = a pioneer of the North-South dialogue*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988.

SILVEIRA, Francisco Rodrigues, (ed. de Luis Filipe BARRETO e pref. de George Davison WINIUS, Benjamim N. TEENSMA), *Reformação da milícia e governo do Estado da Índia Oriental*, Lisboa, Fundação Oriente, 1996.

BARRETO, Luís Filipe, *Viagens de Bartolomeu Dias e Pero da Covilhã por mar e terra*, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1988.

BARRETO, Luís Filipe e DOMINGUES, Francisco Contente (org. de), *A abertura do mundo : estudos de história dos descobrimentos europeus*, Queluz de Baixo, Presença, 1986-1987.

BARRETO, Luís Filipe, GARCIA, José Manuel (org. de), *Portugal in the opening of the world*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 1990.

### **Columbia University Library**

BARRETO, Luís Filipe (coord. de), *Macau : o primeiro século de um porto internacional : the first century of an international port*, Lisboa, Centro Científico e Cultural de Macau, I.P., 2007.

— (Prefácio de), *O espelho invertido: imagens asiáticas dos europeus 1500-1800 - The inverted mirror : Asian images of the europeans*, Lisboa, Centro Científico e Cultural de Macau, I.P., 2007.

BARRETO, Luís Filipe, *Lavrar o mar : os portugueses e a ásia c.1480 - c. 1630*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 2000.

—, *Descobrimientos e Renascimento: formas de ser e pensar nos séculos XV e XVI*, 2ª. ed., Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983.

### **Georgetown University Library**

BARRETO, Luís Filipe, *Portugal : pioneiro do diálogo Norte-Sul = pionnier du dialogue Nord-Sud = a pioneer of the North-South dialogue*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988.

—, *Macau, cartography of the West-East Encounter*, Macau, Macau Territorial Commission for the Commemorations of the Portuguese Discoveries, 1994.

### Harvard University Library

BARRETO, Luís Filipe, *Caminhos do saber no Renascimento português : estudos de história e teoria da cultura*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, imp. 1986.

—, *Descobrimientos e Renascimento : formas de ser e pensar nos séculos XV e XVI*, 2ª. ed., Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983.

BARRETO, Luís Filipe *et all.* (coord. de), *Inquisição portuguesa : tempo, razão e circunstância*, Lisboa e São Paulo, Prefácio, 2007.

BARRETO, Luís Filipe (ed. de), *Macau during the Ming dynasty*, Lisboa, Centro Científico e Cultural de Macau, 2009.

—, *Macau : poder e saber : séculos XVI e XVII*, Queluz de Baixo, Presença, 2006.

—, *O problema do conhecimento na Sphaera de D. João de Castro*, Lisboa, Inst. Investigação Científica Tropical, Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga, 1985.

—, *Os descobrimentos e a ordem do saber: uma análise sociocultural*, Lisboa, Gradiva, 1987.

—, *Portugal, mensageiro do mundo renascentista: problemas da cultura dos descobrimentos portugueses*, Lisboa, Quetzal, 1989.

—, *Portugal : pioneiro do diálogo Norte-Sul = pionnier du dialogue Nord-Sud = a pioneer of the North-South dialogue*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988.

SILVEIRA, Francisco Rodrigues, (ed. de Luis Filipe BARRETO e pref. de George Davison WINIUS, Benjamim N. TEENSMA), *Reformação da milícia e governo do Estado da Índia Oriental*, Lisboa, Fundação Oriente, 1996.

BARRETO, Luís Filipe (dir. de), *Tomás Pereira (1646-1708): um jesuíta na China de Kangxi*, Lisboa, Centro Científico e Cultural de Macau, I.P., 2009.

—, *Viagens de Bartolomeu Dias e Pero da Covilhã por mar e terra*, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1988.

BARRETO, Luís Filipe, DOMINGUES, Francisco Contente (org. de), *A abertura do mundo : estudos de história dos descobrimentos europeus*, Queluz de Baixo, Presença, 1986-1987.

### Library of Congress

BARRETO, Luís Filipe, *Caminhos do saber no Renascimento português: estudos de história e teoria da cultura*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, imp. 1986.

—, *Descobrimientos e Renascimento: formas de ser e pensar nos séculos XV e XVI*, 2ª. ed., Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983.

— (ed. de), *Macau during the Ming dynasty*, Lisboa, Centro Científico e Cultural de Macau, 2009.

—, *Os descobrimentos e a ordem do saber : uma análise sociocultural*, Lisboa, Gradiva, 1989.

—, *Portugal, mensageiro do mundo renascentista : problemas da cultura dos descobrimentos portugueses*, Lisboa, Quetzal, 1989.

—, *Portugal : pioneiro do diálogo Norte-Sul = pionnier du dialogue Nord-Sud = a pioneer of the North-South dialogue*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988.

— (dir. de), *Tomás Pereira (1646-1708): um jesuíta na China de Kangxi*, Lisboa, Centro Científico e Cultural de Macau, I.P., 2009.

—, *Viagens de Bartolomeu Dias e Pero da Covilhã por mar e terra*, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1988.

BARRETO, Luís Filipe, DOMINGUES, Francisco Contente (org. de), *A abertura do mundo : estudos de história dos descobrimentos europeus*, Queluz de Baixo, Presença, 1986-1987

BARRETO, Luís Filipe, GARCIA, José Manuel (org. de), *Portugal in the opening of the world*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1990.

### Princeton University Library

BARRETO, Luís Filipe, *Caminhos do saber no Renascimento português : estudos de história e teoria da cultura*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, imp. 1986.

—, *Descobrimentos e Renascimento : formas de ser e pensar nos séculos XV e XVI*, 2ª. ed., Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983.

BARRETO, Luís Filipe et all. (coord. de), *Inquisição portuguesa: tempo, razão e circunstância*, Lisboa e São Paulo, Prefácio, 2007.

BARRETO, Luís Filipe (ed. de), *Macau during the Ming dynasty*, Lisboa, Centro Científico e Cultural de Macau, 2009.

— (coord. de), *Macau : o primeiro século de um porto internacional : the first century of an international port*, Lisboa : Centro Científico e Cultural de Macau, I.P., 2007.

—, *Macau : poder e saber : séculos XVI e XVII*, Queluz de Baixo, Presença, 2006.

— (Prefácio de), *O espelho invertido: imagens asiáticas dos europeus 1500-1800 - The inverted mirror : Asian images of the europeans*, Lisboa, Centro Científico e Cultural de Macau, I.P., 2007.

—, *Portugal Mensageiro do Mundo Renascentista*, Lisboa, Quetzal, 1989.

— (dir. de), *Tomás Pereira (1646-1708) : um jesuíta na China de Kangxi*, Lisboa, Centro Científico e Cultural de Macau, I.P., 2009.

### Stanford University Library

BARRETO, Luís Filipe, *Portugal, mensageiro do mundo renascentista : problemas da cultura dos descobrimentos portugueses*, Lisboa, Quetzal, 1989.

—, *Macau : poder e saber : séculos XVI e XVII*, Queluz de Baixo, Presença, 2006.

### University California Berkeley Library

BARRETO, Luís Filipe, *Caminhos do saber no Renascimento português : estudos de história e teoria da cultura*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, imp. 1986.

—, *Descobrimientos e Renascimento : formas de ser e pensar nos séculos XV e XVI*, 2ª. ed., Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983.

—, *Macau : poder e saber : séculos XVI e XVII*, Queluz de Baixo, Presença, 2006.

—, *Os descobrimientos e a ordem do saber : uma análise sociocultural*, Lisboa, Gradiva, 1989.

—, *Portugal, mensageiro do mundo renascentista : problemas da cultura dos descobrimientos portugueses*, Lisboa, Quetzal, 1989.

—, *Viagens de Bartolomeu Dias e Pero da Covilhã por mar e terra*, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1988.

BARRETO, Luís Filipe, DOMINGUES, Francisco Contente (org. de), *A abertura do mundo : estudos de história dos descobrimientos europeus*, Queluz de Baixo, Presença, 1986-1987.

### UC Los Angeles Library

BARRETO, Luís Filipe, *Caminhos do saber no Renascimento português : estudos de história e teoria da cultura*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, imp. 1986.

—, *Descobrimientos e Renascimento : formas de ser e pensar nos séculos XV e XVI*, 2ª. ed., Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983.



—, Luís Filipe, *Portugal, mensageiro do mundo renascentista : problemas da cultura dos descobrimentos portugueses*, Lisboa, Quetzal, 1989.

BARRETO, Luís Filipe, DOMINGUES, Francisco Contente (org. de), *A abertura do mundo : estudos de história dos descobrimentos europeus*, Queluz de Baixo, Presença, 1986-1987.

BARRETO, Luís Filipe, GARCIA, José Manuel (org. de), *Portugal in the opening of the world*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1990.

### University of Chicago Library

BARRETO, Luís Filipe, *Caminhos do saber no Renascimento português : estudos de história e teoria da cultura*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, imp. 1986.

—, *Descobrimientos e Renascimento : formas de ser e pensar nos séculos XV e XVI*, 2ª. ed., Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983.

BARRETO, Luís Filipe *et all.* (coord. de), *Inquisição portuguesa : tempo, razão e circunstância*, Lisboa e São Paulo, Prefácio, 2007.

BARRETO, Luís Filipe, *Os descobrimentos e a ordem do saber : uma análise sociocultural*, 2ª. ed., Lisboa, Gradiva, 1989.

—, *Portugal, mensageiro do mundo renascentista : problemas da cultura dos descobrimentos portugueses*, Lisboa, Quetzal, 1989.

BARRETO, Luís Filipe, DOMINGUES, Francisco Contente (org. de), *A abertura do mundo : estudos de história dos descobrimentos europeus*, Queluz de Baixo, Presença, 1986-1987.

### University of Texas Library

BARRETO, Luís Filipe, *Portugal, mensageiro do mundo renascentista : problemas da cultura dos descobrimentos portugueses*, Lisboa, Quetzal, 1989.

**Yale University Library**

BARRETO, Luís Filipe, *Macau : poder e saber : séculos XVI e XVII*, Queluz de Baixo, Presença, 2006.

BARRETO, Luís Filipe, *Portugal, mensageiro do mundo renascentista : problemas da cultura dos descobrimentos portugueses*, Lisboa, Quetzal, 1989.

BARRETO, Luís Filipe *et all.* (coord. de), *Inquisição portuguesa : tempo, razão e circunstância*, Lisboa e São Paulo, Prefácio, 2007.

BARRETO, Luís Filipe, DOMINGUES, Francisco Contente (org. de), *A abertura do mundo : estudos de história dos descobrimentos europeus*, Queluz de Baixo, Presença, 1986-1987.

**FRANÇA****Bibliothèque nationale de France**

BARRETO, Luís Filipe, *Caminhos do saber no Renascimento português : estudos de história e teoria da cultura*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, imp. 1986.

—, *Descobrimientos e Renascimento : formas de ser e pensar nos séculos XV e XVI*, 2ª. ed., Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983.

BARRETO, Luís Filipe *et all.* (coord. de), *Inquisição portuguesa : tempo, razão e circunstância*, Lisboa e São Paulo, Prefácio, 2007.

BARRETO, Luís Filipe, *Lavrar o mar : os portugueses e a ásia c.1480 - c. 1630*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 2000.

— (coord. de), *Macau : o primeiro século de um porto internacional : the first century of an international port*, Lisboa : Centro Científico e Cultural de Macau, I.P., 2007.

— (Prefácio de), *O espelho invertido: imagens asiáticas dos europeus 1500-1800 - The inverted mirror : Asian images of the europeans*, Lisboa, Centro Científico e Cultural de Macau, I.P., 2007.

—, *O problema do conhecimento na Sphaera de D. João de Castro*, Lisboa, Inst. Investigação Científica Tropical, Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga, 1985.

—, *Portugal, mensageiro do mundo renascentista : problemas da cultura dos descobrimentos portugueses*, Lisboa, Quetzal, 1989.

—, *Portugal : pioneiro do diálogo Norte-Sul = pionnier du dialogue Nord-Sud = a pioneer of the North-South dialogue*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988.

BARRETO, Luís Filipe, DOMINGUES, Francisco Contente (org. de), *A abertura do mundo : estudos de história dos descobrimentos europeus*, Queluz de Baixo, Presença, 1986-1987.

## HOLANDA

### Universiteit Leiden Bibliotheek

BARRETO, Luís Filipe, *Descobrimientos e Renascimento : formas de ser e pensar nos séculos XV e XVI*, 2ª. ed., Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983.

BARRETO, Luís Filipe (coord. de), *Macau : o primeiro século de um porto internacional : the first century of an international port*, Lisboa : Centro Científico e Cultural de Macau, I.P., 2007.

— (Prefácio de), *O espelho invertido: imagens asiáticas dos europeus 1500-1800 - The inverted mirror : Asian images of the europeans*, Lisboa, Centro Científico e Cultural de Macau, I.P., 2007.

—, *Os descobrimentos e a ordem do saber : uma análise sociocultural*, 1ª. ed., Lisboa, Gradiva, 1987.

—, *Ploughing the Sea : the portuguese and Asia : c. 1480 - c. 1630*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2000.

BARRETO, Luís Filipe e MARTINS, Maria Manuela d'Oliveira, *Guia do Museu : Centro Científico e Cultural de Macau*, Lisboa, Ministério da Ciência e Tecnologia, Centro Científico e Cultural de Macau, 1999.

## REINO UNIDO

### British Library

BARRETO, Luís Filipe, *Caminhos do saber no Renascimento português : estudos de história e teoria da cultura*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, imp. 1986.

—, *Descobrimentos e Renascimento : formas de ser e pensar nos séculos XV e XVI*, 2ª. ed., Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983.

BARRETO, Luís Filipe *et all.* (coord. de), *Inquisição portuguesa : tempo, razão e circunstância*, Lisboa e São Paulo, Prefácio, 2007.

BARRETO, Luís Filipe, *Macau : poder e saber : séculos XVI e XVII*, Queluz de Baixo, Presença, 2006.

— (Prefácio de), *O espelho invertido: imagens asiáticas dos europeus 1500-1800 - The inverted mirror : Asian images of the europeans*, Lisboa, Centro Científico e Cultural de Macau, I.P., 2007.

BARRETO, Luís Filipe, DOMINGUES, Francisco Contente (org. de), *A abertura do mundo : estudos de história dos descobrimentos europeus*, Queluz de Baixo, Presença, 1986-1987

### Cambridge University Library

BARRETO, Luís Filipe, *Caminhos do saber no Renascimento português : estudos de história e teoria da cultura*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, imp. 1986.

—, *Descobrimientos e Renascimento : formas de ser e pensar nos séculos XV e XVI*, 2ª. ed., Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983.

BARRETO, Luís Filipe *et all.* (coord. de), *Inquisição portuguesa : tempo, razão e circunstância*, Lisboa e São Paulo, Prefácio, 2007.

BARRETO, Luís Filipe (coord. de), *Macau : o primeiro século de um porto internacional : the first century of an international port*, Lisboa : Centro Científico e Cultural de Macau, I.P., 2007.

—, *Macau : poder e saber : séculos XVI e XVII*, Queluz de Baixo, Presença, 2006.

BARRETO, Luís Filipe e DOMINGUES, Francisco Contente (org. de), *A abertura do mundo : estudos de história dos descobrimentos europeus*, Queluz de Baixo, Presença, 1986-1987.

### **Oxford University Library**

BARRETO, Luís Filipe, *Damião de Goes : os caminhos de um humanista*, Lisboa, CTT, 2002.

—, *Lavar o mar : os portugueses e a ásia c.1480 - c. 1630*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 2000.

— (coord. de), *Macau : o primeiro século de um porto internacional : the first century of an international port*, Lisboa : Centro Científico e Cultural de Macau, I.P., 2007.

—, *O problema do conhecimento na Sphaera de D. João de Castro*, Lisboa, Inst. Investigação Científica Tropical, Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga, 1985.

—, *Ploughing the Sea : the portuguese and Asia : c. 1480 - c. 1630*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 2000.

—, *Portugal, mensageiro do mundo renascentista : problemas da cultura dos descobrimentos portugueses*, Lisboa, Quetzal, 1989.

BARRETO, Luís Filipe, DOMINGUES e Francisco Contente (org. de), *A abertura do mundo : estudos de história dos descobrimentos europeus*, Queluz de Baixo, Presença, 1986-1987.

#### **ORGANIZAÇÃO DE CONGRESSOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS**

Membro das Comissões Científica e Organizadora de vários Congressos e Colóquios. Dos mais recentes: as Comissões Científicas de *Daxiyangquo - Colóquio Internacional Portugal Macau e as Relações Europa-China*, Lisboa, CNCDP, 1999; Congresso Internacional, *D. João III e o Império*, Lisboa, 2002; Congresso Internacional *Inquisição Portuguesa, Tempo, Razão e Circunstância*, Lisboa, 2004; Congresso Internacional *Padre Manuel Antunes, Interfaces da Cultura Portuguesa e Europeia*, 2005; *Macau no Período Ming*, Lisboa, CCCM, 2007; *Tomás Pereira S.J. (1645-1708): Vida, Obra, Época*, Lisboa, CCCM, 2008; *Cidades Portuárias e Relações Interculturais, séc. XV-XVIII*, Lisboa, CCCM, 2009; *Relações Interculturais Europa-China, séc. XVI-XVIII*, Lisboa, CCCM, 2010.

Comissão Organizadora, conjuntamente com Luís Saraiva, Catherine Jami e Liu Dun, do Colóquio *History of Mathematical Sciences: Portugal and East Ásia. IV – Europe and China: Science and Art in 17-18 Centuries*, Beijing, 6 a 8 de Novembro de 2008.

Conselho Científico do Encontro *Língua Portuguesa e Culturas Lusófonas num Universo Globalizado*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 25 e 26 de Dezembro de 2010 juntamente com Arnaldo do Espírito Santo, Cristina Pimentel, Eduardo Lourenço, Ivo Castro, José Esteves Pereira, Luís Reto e Paula Mourão.

Co-organizador com Li Changsen do *I Encontro para a História da Tradução em Macau*, Macau, Instituto Politécnico de Macau, 20 a 26 de Maio de 2011.

#### **PARTICIPAÇÃO COMO ORADOR CONVIDADO EM CONGRESSOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS DE NATUREZA CIENTÍFICA**

II Seminário Internacional de História Indo Portuguesa, Lisboa, 1980.

*C. Internacional Sobre as Razões que Levaram a Península Ibérica a Iniciar no Século XV, a Expansão Mundial*, Lisboa, Unesco, 1983.

*Teoria do Texto*, Évora, 1985.

*IV Seminário Internacional de História Indo-Portuguesa*, Lisboa, 1985.

*Pedagogia e Valores*, Lisboa, Universidade Católica, 1985.

*Controvérsias no Pensamento Filosófico e Científico*, Évora, Gabinete de Filosofia do Conhecimento, Universidade de Évora, 1985.

*Vias e Caminhos da Semiótica*, Lisboa, 1986.

*VI Reunião Internacional de História da Náutica e da Hidrografia*, Sagres, Centro de Estudos e História da Cartografia Antiga, IICT, 1987.

*Descobrimento e Povoamento da Madeira*, Funchal, Centro de Estudos de História do Atlântico, 1987.

*Os Descobrimientos: Memória e Projecto*, Lisboa, Universidade Católica, 1988.

Colóquio “*Interdependence et Developpement Culturel*”, Lisboa, UNESCO, 1988.

*A Cultura dos Descobrimientos Portugueses*, Universidade de Zurique, 1988.

*As Navegações Portuguesas e os Contactos Culturais Inter-Continentais*, Universidade de Budapeste, 1989.

*A Ciência e os Descobrimientos Portugueses*, Coimbra, INIC, Universidade de Coimbra, 1989.

*O Sagrado e as Culturas*, Lisboa, F.C.Gulbenkian, 1989.

*Descobrimientos Portugueses*, Universidade de Bolonha, 1989.

*IX Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica*, Rio de Janeiro, 1989.

*Imagem do Mundo na Idade Média*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, 1989.

*Ciência e Cultura Através da Missionação e dos Descobrimientos Portugueses*, Lisboa, Universidade Católica, 1990.

*A Universidade e os Descobrimientos*, Lisboa, Reitoria da Universidade de Lisboa, 1991.

*O Ocidente no Oriente através dos Descobrimientos Portugueses*, Lisboa, Instituto Oriental/Universidade Nova de Lisboa, 1991.

*Missionação Portuguesa e Encontro de Culturas*, Lisboa, Universidade Católica, 1992.

*O Século Cristão do Japão*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, 1993.

*Portuguese Voyages to Asia and Japan in The Renaissance Period*, Tóquio, Sophia University, 1993.

*I Seminário Internacional de História e Cultura de Macau*, Macau, Universidade de Macau, 1994.

*O Ensino da Expansão Portuguesa Numa Perspectiva Europeia*, Porto, Universidade do Porto, 1994.

*Fronteras Culturales en la Europa Mediterranea, America Y Asia (Siglos XVI-XIX)*, Sevilha, CSIC, 1995.

*Macau e a Colaboração Luso-Chinesa no Futuro*, Lisboa, Universidade Católica, 1995.

*Os Descobrimentos Portugueses - Rumos de Investigação e Ensino*, Arrábida, CNCDP, 1996.

*Literatura de Viagens e Encontro de Culturas*, Lagos, CNCDP, 1996.

*Conferência no Curso de História das Relações Luso-Chinesas*, Lisboa, F. Oriente, 1997.

*II Colóquio Internacional sobre Mediadores Culturais (Séculos XV-XVIII)*, Lagos, Outubro 1997.

*Giovanni Caboto e le Vie Dell'Atlantico Settentrionale*, Roma, Universidade de Roma e Viterbo, Universidade de Viterbo, 1997.

*Brasil 500 Anos – Experiência e destino*, Rio de Janeiro, Ministério da Cultura do Brasil, 1997.

*Les Portes de L'Asie, les Héritages Múltiples de Vasco da Gama*, Paris, Centre d'Études de L'Inde et de l'Asie du Sud, 1998.

*Conferência no Curso de História das Relações Luso-Chinesa*, Lisboa, F. Oriente, 1998.

*Alexandre Valignagno: O Homem e a Sua Obra*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, 1998.

*International Convention of Asian Scholars*, Leiden, 1998.

*Colóquio, Case Commerciali, Banchieri e Mercanti Italiani in Portogallo*, Lisboa, Instituto Italiano, 1998.

*Colóquio Scientific Practices and the Portuguese Expansion in Asia*, Macau, Universidade de Macau, 1998.

*Seminário Internacional História e Ambiente, O Impacto da Expansão Europeia*, Madeira, Centro de Estudos de História do Atlântico, 1999.

*Congresso Portugal-Brasil: Memórias e Imaginários*, Lisboa, Grupo de Trabalho do ME para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1999.



*Daxiyangquo: Colóquio Internacional Portugal Macau e as Relações Europa-China*, Lisboa, CNCDP, 1999.

*História Luso-Chinesa: Ciclo de Encontros*, Arrábida, Fundação Oriente, 2000.

*Jornada Matteo Ricci 400 anos*, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2001.

*Comunicação e Império*, Lisboa, Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga – Instituto de Investigação Científica e Tropical, 2002.

*Damião de Góis – Os Caminhos de um Humanista*, Lisboa, Conferência na Universidade de Lisboa, na cerimónia de abertura dos cursos de História, 2002.

*Congresso Internacional, D. João III e o Império*, Lisboa, Universidade Católica Portuguesa e Universidade Nova de Lisboa, 2002.

*Seminário, A Circulação de Produtos na Idade Moderna*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, 2003.

*Simpósio Internacional de História de Arte – O largo tempo do Renascimento*, Conferência “O Renascimento Português e os Descobrimentos”, Universidade de Lisboa, 2004.

*Congresso Internacional - Ao Modo da Flandres*, Conferência “Damião de Góis e as redes culturais flamengas”, Lisboa, Universidade de Lisboa, 2005.

*Congresso Internacional Padre Manuel Antunes*, Conferência “Breve Introdução à Teoria da História Cultural de Manuel Antunes”, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 2005.

*Colóquio Internacional A Imagética do Renascimento*, Conferência “Indivíduo e Identidade no Renascimento”, Universidade de Lisboa, 2005.

*Colóquio Internacional Modernidad Iberoamericana*, Madrid, CSIC, 2006.

*Colóquio Internacional Macau no Período Ming*, Lisboa, CCCM, 2007.

*Colóquio Internacional As Artes Decorativas e a Expansão*, Lisboa, ESAD, Maio 2008.

*Colóquio Internacional Cidades Portuárias e Relações Interculturais, séc. XV-XVIII*, Lisboa, CCCM, 2009.

*Colóquio Rumos de Macau e das Relações Portugal-China (1974-1999)*, Lisboa, CCCM, 2009

*Colóquio Internacional Os Alicerces da Missão da China no Tempo de Matteo Ricci: Ciência, Diplomacia e Redes Locais*, Lisboa, CHAM / Universidade Nova de Lisboa, 2010.

*I Encontro sobre a História da Tradução em Macau*, Macau, I.P.M. / CCCM, 2011.

*Colóquio Internacional China/Macau e Globalizações: Passado e Presente*, Lisboa, CCCM, 2013.

*Escritas e Culturas na Europa Moderna* – Fundação Gulbenkian, Centro de História da U. de Lisboa, College de France, F.C.T. Comunicação Intitulada textos no Tempo-Espaço: *Em torno da Epistolografia e da Peregrinação de Fernão Mendes Pinto*, 30 de maio de 2014.

*Fernão Mendes Pinto Viagens e Escrita*, F. Letras, Junho de 2014

#### **MEMBRO DE ORGANIZAÇÕES CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS E NACIONAIS**

Sociedade Científica da Universidade Católica Portuguesa.

Sociedade de Geografia de Lisboa.

European Science Foundation (Comité das Humanidades) - representante português nos anos 1999-2000.

Comissão Científica do Centro de História das Ciências Portugal-China, Beijing (desde 1999).

#### **MEMBRO DE CONSELHOS EDITORIAIS OU AVALIADOR DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS**

Membro do Conselho Avaliador do *Bulletin of Portuguese / Japanese Studies*, CHAM / Universidade Nova de Lisboa.

Avaliador para o Instituto de Ciências Sociais (ICS) de publicações acerca de matéria chinesa.

#### **AVALIADOR DE PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Avaliador da Universidade de Macau – Áreas de História / Ciências Sociais e de Estudos Portugueses (Avaliação de projectos de investigação científica, de programas académicos de desenvolvimento da Universidade e de concursos documentais de docentes).

Avaliador da FCT – Painel de História da Ciência, de projectos/programas de Estudos Asiáticos e de cooperação científica com a Ásia.

**ATIVIDADES DE DIFUSÃO E DE DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA****Publicação de artigos em revistas de disseminação da cultura científica e das humanidades:****1978**

“António Vieira e o Esclavagismo” in *Brotéria*, vol. 106 nº 2, pp. 153-156.

“Utopia e Heteropia” in *Brotéria*, vol. 106 nº 3, pp. 275-279.

“Pensando António Sérgio” in *Brotéria*, vol. 106 nº 5-6, pp. 562-566.

“Pedro Nunes e a Filosofia da Experiência e Número” in *Brotéria*, vol. 107 nº 4, pp. 296-305.

**1979**

“A Filosofia Experiencial de Duarte Pacheco Pereira” in *História*, nº 8, pp. 57-61.

“A História Rigor” in *Brotéria*, vol. 108 nº 4, pp. 431-437.

“Em Torno de António Sérgio” in *Brotéria*, vol. 108 nº 3, pp. 261-270.

“Nicolau de Cusa: Outono e Primavera” in *Brotéria*, vol. 109 nº 1, pp. 70-77.

**1980**

“Em Torno do Padre António Vieira” in *História*, nº 16, pp. 36-44.

“Descobrimentos e Cultura” in *História*, nº 20, pp. 40-53.

“Gil Vicente e os Descobrimentos” in *História*, nº 25, pp. 48-60.

“Em Torno de Duarte Barbosa” in *Brotéria*, vol. 111 - nº 5, pg, 428-437.

**1981**

“António Sérgio: A História e o Conceito de Renascimento” in *História*, nº 34, pp. 56-74.

**1982**

“Descobrimentos e Renascimento I - O Jogo dos Conceitos” in *Brotéria*, vol. 114 - nº 1, pp. 34-45.

“Descobrimentos e Renascimento II- O Jogo dos Conceitos” in *Brotéria*, vol. 114 - nº 2, pp. 194-208.

**1983**

“Duarte Pacheco Pereira e a Ordem do Discurso Empírico” in *Ler História*, nº 1, pp. 23-46.

“Problemas de Cultura nos Descobrimientos Portugueses” in *Boletim da Associação dos Professores de História*, nº 6, pp. 3-10.

**1985**

“Em Torno da Ciência dos Descobrimientos Portugueses” in *Sers*, nº 16, pp. 79-83.

**1987**

“O Mensageiro do Mundo: Introdução à Cultura dos Descobrimientos Portugueses” in *Noesis*, nº 4, pp. 30-35.

**1989**

“A Aventura Planetária dos Descobrimientos” in *Correio UNESCO*, pp. 4-7.

**1995**

“A Condição de Macau - Elementos para uma Análise Histórico-Cultural” in *Administração*, Revista da Administração Pública de Macau, nº 30, vol. VIII, pp.777-784, (ed. do artigo também em língua chinesa).

**1996**

“Macau: Centro Intercultural” in *MacaU*, II Série – nº 53, pp. 26-42.

“Macau a Multicultural Centre”, in *MacaU*, Special 96, pp. 28-43.

**1997**

“A Dinâmica Cultural de Macau, c.1560 - c.1660, I Parte: A Fronteira Cultural” in *MacaU*, II Série-nº 58, pp. 42-56.

(ed. inglesa) “The Cultural Frontier” in *MacaU*, Special, 1997, pp. 58-72.

“A Dinâmica Cultural de Macau, c. 1560 - c. 1660 II Parte: As Culturas Laica e Clerical” in *MacaU*, II Série-nº 59, pp. 48-60.

(ed. inglesa) “Secular and Clerical Cultures” in *MacaU* Special 1997, pp. 76-88.

“O Estatuto de Macau (Séculos XVI e XVII)” in *Oceanos*, nº 32 *Revista da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses*, pp. 133-148.

“O Sentido da Expansão Portuguesa no Mundo (Séculos XV-XVII)” *in Administração, Revista da Administração Pública de Macau*, nº 36, Vol.X, pp. 367-381 (edição também em língua chinesa).

**1998**

“Duarte Barbosa e Tomé Pires” *in MacaU*, II Série –nº 79, pp. 22-32.

**1999**

“A Imagem Portuguesa do Brasil e do Índio – Século XVI”, *in MacaU*, II Série nº 85, pp. 54-67.

**2000**

“Portugal e a Renovação do Saber no Século XVI” *in Janus*, 99-2000, pp.32-33.

**ALGUMAS CONFERÊNCIAS:**

*Rumos da Expansão Ibérica - Um Balanço*, Lagos, CNCDP, 1995.

*A Historiografia dos Descobrimentos Portugueses - Gaspar Correia*, Seia, GT do M. Educação da CNCDP, 1996.

*Cursos Internacionais de Verão*, Julho, Cascais, 1997.

*Semana da Ciência e da Tecnologia*, MCT, Almada, 2001.

*Portugal e a China: Oportunidades e Desafios*, Lisboa, Assembleia da República, 2007.

**CURSOS LIVRES E DE FORMAÇÃO CONTÍNUA:**

*Relações Luso-Chinesas no Período Ming*, Lisboa, CCCM, IP do Ministério da Educação e Ciência, Outubro a Dezembro de 2007.

**COLABORAÇÃO EM MEIOS DA COMUNICAÇÃO SOCIAL:**

RDP, RTP, RD Macau e imprensa escrita como o *Jornal de Letras, Expresso, Diário de Notícias e Visão* (nesta última, de forma regular entre 1996 e 2000).

**EXPOSIÇÕES**

Tradução, elaboração dos folhetos e apresentação pública de exposições itinerantes do CCCM em colaboração com a Embaixada da República Popular da China e instituições chinesas como a Academia das Ciências Sociais, os Ministérios da Cultura e da Educação acerca da história e cultura da China abarcando temas como *As 7 Expedições Marítimas Chinesas, 1405-1433, de Zheng He, A Escrita Chinesa, A História e a Cultura de Macau, Os Desenvolvimentos da Arqueologia na China do Século XX, Grande Transformação: A China Republicana (1911-2011)*, etc.

Coordenação da Exposição e do Catálogo *Por Mar e Terra-Viagens de Bartolomeu Dias e Pêro da Covilhã*, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1988.

Autoria da Exposição e do Catálogo *Portogallo - La Sapienza Maritima Nel "500"*, Bolonha, CNCDP, U. Bolonha, 1989.

Autoria da Exposição e do Catálogo *O Estado e a Carreira da Índia*, em colaboração com José Manuel Garcia (Exposição e Video), Lisboa, CNCDP, 1989.

Autoria da Exposição e do Catálogo *Imagens do Oriente*, em colaboração com José Manuel Garcia (Exposição e Vídeo), Lisboa, CNCDP, 1989.

Autoria da Exposição e do Catálogo *Portugal na Abertura do Mundo*, em colaboração com José Manuel Garcia (edição do catálogo, também nas línguas inglesa, francesa, espanhola, italiana, alemã, holandesa, chinesa), Lisboa, CNCDP, 1989.

Autoria da Exposição e do Catálogo *Macau: Cartografia do Encontro Ocidente-Oriente* (edição do catálogo, também, nas línguas chinesa, japonesa e inglesa), Macau, CTMCDP e F. Oriente, 1994.

Autoria da Exposição e do Catálogo *Cartografia de Macau Séculos XVI e XVII*, Lisboa, Missão de Macau/CCCM, 1997. (ed. digital, Lisboa, CCCM, 2010).

Autoria da Exposição e do Catálogo *Fernão Mendes Pinto e os Mares da China*, Missão de Macau/ Centro Científico e Cultural de Macau, Lisboa, 1998 (ed. digital, Lisboa, CCCM, 2010).

Autoria do *Guia do Museu do Centro Científico e Cultural de Macau* em colaboração com Manuela Oliveira Martins, Lisboa, CCCM, 1999 (edição também em língua inglesa).

Prefácio de *O Espelho Invertido - Imagens dos Europeus: 1500-1800*, exposição itinerante, Lisboa, CCCM/2007, comissariada cientificamente pelo professor Doutor

Jorge Flores (Brown University).

Coordenação geral de *Macau: O Primeiro Século de um Porto Internacional*, exposição de referência, Lisboa, CCCM, 2007, comissariada cientificamente pelo professor Doutor Jorge dos Santos Alves (U. Católica); e de *Tomás Pereira (1646-1708) um Jesuíta na China de Kangxi*, Lisboa, CCCM/2008.

### **C) QUALIDADE DE PROJECTOS E CONTRATOS DE INVESTIGAÇÃO**

#### **DIRECÇÃO DE UNIDADES OU CENTROS DE INVESTIGAÇÃO**

Presidente do Centro Científico e Cultural de Macau, I.P do Ministério da Educação e Ciência, Lisboa, desde Maio de 2006.

Membro da Comissão Executiva da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, de Março de 1988 a 31 de Dezembro de 1989.

A gestão de actividades e de instituições científicas e culturais é uma experiência gratificante. A aquisição de uma formação e de uma prática, com sucesso, na gestão da criação e da transmissão de saberes constitui uma mais valia do universitário e da Universidade.

No final dos anos oitenta o exercício, durante quase dois anos, de funções na CNCDP permitiu articular uma vertente directiva e executiva com as dimensões de divulgação e de investigação. Foi uma aprendizagem de como se faz enraizamento e aceitação sociais do historiar, de como as memórias, colectiva e oficial, podem ser ocasião para exprimir processos e resultados da investigação.

Os resultados mais visíveis desse exercício são a produção de quatro exposições e catálogos, a redacção do programa oficial da CNCDP, o lançamento do arquivo iconográfico documental, da biblioteca e do programa editorial bem como a articulação entre as comissões executiva e científica.

A partir de Maio de 2006 começou a actividade de direcção do Instituto Público do Ministério da Educação e Ciência para as questões da China, Macau e das relações Europa/Portugal - China/Ásia Oriental. Trata-se de um centro de investigação multidisciplinar nas áreas da Sinologia, Macaulogia, Japonologia e Relações Eurasiáticas, de formação, edição e divulgação que funciona em rede interuniversitária, às escalas nacional e internacional, e privilegia a cooperação científica com a China.

O CCCM foi inaugurado em 1999 num projecto comum de Portugal, Macau, China.

Particpei nas Actividades da Comissão Instaladora deste Instituto Público, entre 1997 e 1999, contribuindo para o nascimento do Museu, Biblioteca e do perfil científico e cultural da Instituição.

A partir de 2006 o desafio, que tem vindo a ser ganho, é o de criar em Portugal uma unidade especializada de investigação e de publicação, num universo multidisciplinar que acentua a história, acerca da Ásia Oriental (muito em especial, China e Macau) no passado e no presente. Também acerca dos processos de relacionamento eurasiático com sistemático estudo da presença dos portugueses/Portugal neste mapa do tempo.

Responder a este desafio implica uma cooperação académica de escalas nacional e internacional. Nestes domínios, Portugal possui um escasso capital intelectual que é necessário unir e potenciar. Por outro lado, a investigação da Ásia implica um diálogo constante com colegas asiáticos e com Estudos Asiáticos mais desenvolvidos nos Estados Unidos da América e na Europa.

Os resultados alcançados entre 2006 e 2011 são públicos. Existe um caminho académico multidisciplinar, de padrão internacional, que está a ser cumprido e que necessita de tempo e de continuidade de missão para uma afirmação plena.

#### **COORDENAÇÃO OU DIRECÇÃO DE PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO**

Direcção do Projecto de Investigação *Tomás Pereira, S.J. (1646-1708). Vida, Obra, Época* entre 2006 e 2011. Projecto de investigação com o apoio da FCT e de múltiplas instituições e investigadores nacionais e estrangeiros, ocidentais e chineses. Este projecto tem como objectivo o conhecimento sistemático da acção do jesuíta português Tomás Pereira enquanto mediador de Portugal/Europa com a China imperial de Kangxi. Esse objectivo implica todo um levantamento de massa documental, manuscrita e inédita, do e acerca do próprio, em arquivos nacionais e estrangeiros com vista à edição crítica das suas obras. Implica também e ao mesmo tempo o estudo comparativo da sua vida, obra, época, bem como a alta divulgação/disseminação cultural dos resultados da investigação através de conferências e exposição museológica. Entretanto, colegas chineses do Centro de História das Ciências China-Portugal começaram a trabalhar sobre o material impresso em língua chinesa com vista a futura edição e tradução inglesa.

Co-direcção do Projecto de Investigação: *A Tradução em Macau. História, Teoria e Prática*, 2010-2015, juntamente com o Professor Doutor Li Changsen, Director do Centro de Estudos das Culturas Sino-Occidentais do Instituto Politécnico de Macau. Instituições no arranque do projecto: Centro Científico e Cultural de Macau,



Instituto Público do Ministério da Educação e Ciência de Portugal; Escola Superior de Línguas e Tradução do Instituto Politécnico de Macau e Centro de Estudos das Culturas Sino-Occidentais do Instituto Politécnico de Macau. Em 2011 ao realizar-se o *I Encontro sobre a História da Tradução em Macau*, entre 20 e 26 de Maio, alargamento do projecto de investigação à Faculdade de Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas da Universidade de Viterbo e à Escola Superior de Educação de Lisboa. Está previsto um novo alargamento das instituições e investigadores envolvidos no projecto em 2012.

#### **PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E CONTRATOS DE INVESTIGAÇÃO**

Para além da participação como coordenador ou director nos projectos já indicados, participação nos projectos de investigação do Centro de História das Ciências China-Portugal, que implicam as Academias Chinesas das Ciências Naturais e Ciências Sociais.

Em Portugal, participação no projecto da Fundação Oriente de edição crítica em línguas portuguesa e inglesa da *Peregrinação* de Fernão Mendes Pinto e de investigação/estudo da vida e da obra de Fernão Mendes Pinto.

#### **D) ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÉMICOS**

A orientação de mestrados, doutoramentos, pós-doutoramentos é um trabalho de equipa de investigação ultra especializada. Assenta em exigências de alta qualidade científica e erudita para o candidato e o orientador, em alta especialização, sobretudo nas matérias asiáticas e de relacionamento Europa-Ásia Oriental.

#### **ORIENTAÇÃO DE PÓS-DOCTORAMENTOS**

##### **2000-2001**

Prof. Doutora Márcia Arruda Franco (Universidade de S. Paulo), *A Cultura Portuguesa do séc. XVI no olhar dos séculos XIX e XX*.

##### **2004-2005**

Prof. Doutor José Eduardo Franco (CLEPUL) – Pós-doutoramento FCT (doutorado pela EHESS, Paris), *A Ideia de Europa na Cultura Portuguesa*.

**2007-2008**

Prof. Doutora Margarita Eva Rodríguez Garcia (Universidad Complutense de Madrid) – Pós-doutoramento FCT, *Relações mercantis, políticas e culturais entre as cidades de Macau, Nagasaki, Manila e Acapulco a partir do surgimento da rota do galeão de Manila.*

**2009-2010**

Doutora Elsa da Cruz Penalva – Pós-doutoramento FCT, *Prosopografia das elites e redes sociais na criação e sustentação de Macau (c.1582-c.1660).*

**2009-2010**

Prof. Doutor Paulo Assunção (Universidade São Judas Tadeu - São Paulo), *Fontes Jesuíticas inéditas da Missão da China.*

**2011-2014**

Doutora Nunziatella Alessandrini – *Relações Portugal-Itália S. XVI-XVII* (Juntamente com J. Paulo Costa)

**2013-2015**

Doutora Ana Filipa Pinto Roldão – *O Foral de Macau.*

Doutora Isabel Murta Pina – *Álvaro Semedo: vida e obra*

**ORIENTAÇÃO DE TESES DE DOUTORAMENTO****Anos de 2001-2003**

Orientador da dissertação de doutoramento em História Moderna – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – de Ana Cristina Cardoso da Costa Gomes, intitulada *Diogo de Sá no Renascimento Português: Estudo e edição crítica da Inquisição e Segredos da Fé (c. 1562).*

Orientador da dissertação de doutoramento em História Moderna – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – de Pedro Lage Reis

Correia, intitulada *A missionação na China – período de A. Valignano*.

Orientador da dissertação de doutoramento em História Moderna – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – de Elsa Filomena da Cruz Penalva, intitulada *Macau nos Inícios do Século XVII*.

### **Anos de 2008-2011**

Orientador da dissertação de doutoramento em História da Expansão Portuguesa de Miguel José Rodrigues Lourenço juntamente com o Professor Doutor João Paulo Oliveira e Costa.

Orientador da dissertação de doutoramento em História *A memória da cidade. Administração municipal e práticas de escrita em Évora (1415-1536)*, de Filipa Roldão - juntamente com a Professora Doutora Maria Helena Cruz Coelho.

### **ORIENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TRABALHOS DE MESTRADO**

#### **Anos de 1998-2000**

Orientador da dissertação de mestrado em História Moderna – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – de Pedro Lage Reis Correia, intitulada *A Concepção de missionação na Apologia de Valignano: Estudo sobre a rivalidade entre Jesuítas e Franciscanos no Japão (1587-1597)*.

Orientador da dissertação de mestrado em História Moderna – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – de Ana Cristina Cardoso da Costa Gomes, intitulada *Diogo de Sá e o Tratado dos Estados Eclesiásticos e Seculares (1557) – Elementos para uma edição crítica*.

#### **Anos de 2004-2005**

Orientador da dissertação de mestrado em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa de Miguel José Rodrigues Lourenço - Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – intitulada *Elementos para a História Social de Macau no Século XVII*.

### **ESTÁDIAS EM CENTROS DE INVESTIGAÇÃO E UNIVERSIDADES INTERNACIONAIS DE**

**PRESTÍGIO**

1988 – Universidade de Zurique, Investigador / Conferencista convidado.

1993 – Universidade de Sophia, Tóquio, Investigador / Conferencista convidado.

1997 – Universidades de Viterbo e de Roma / La Sapienza, Investigador / Conferencista convidado.

1998 – Professor Visitante / Director de Investigação na École des Hautes Études en Sciences Sociales, Paris.

2000 – Professor Visitante / Director de Investigação nas Universidades de Ciências Sociais de Beijing, Tsinghua de Shangai e de Ciências e Tecnologia de Hefei.

2006 – Investigador convidado, Madrid, C.S.I.C.

**II. DESEMPENHO PEDAGÓGICO****A) FUNÇÕES DOCENTES**

Assistente do Departamento de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, desde o ano lectivo de 1978/79.

Professor Auxiliar da Universidade de Lisboa, desde 1 de Maio de 1992.

Director do Instituto de Estudos Portugueses da Universidade de Macau, desde 4 de Dezembro de 1992 a 3 de Dezembro de 1994.

Professor Associado da Universidade de Lisboa, 1998.

Professor Catedrático da Universidade de Lisboa, 2012.

**LECCIONAÇÃO**

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa:

Licenciatura em História:

Disciplinas nucleares: História Geral Moderna I e II, História da Cultura Moderna, História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa, Teoria da História I e II, Metodologia da História I e II.

Opções: História do Extremo Oriente e Cultura e Filosofia em Portugal.

Mestrado em História: Seminários de Renascimento em Portugal I e II e de Cultura Moderna e Relações Civilizacionais.

Licenciatura de Estudos Asiáticos:

Fontes e Métodos dos Estudos Asiáticos, Relações Interculturais Eurasiáticas, Introdução aos Estudos Asiáticos, Europa-Ásia: Processos de Relacionamento, Índico e Pacífico Asiático: Passado e Presente (novas cadeiras).

Mestrado em Estudos Asiáticos (Faculdade de Letras – Universidade de Lisboa com a Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa)

Seminários de Estudos Asiáticos: Teorias e Métodos I e II e Teoria e História das Relações Eurasiáticas

Na Universidade de Macau e no Instituto de Estudos Europeus de Macau: História da Cultura Portuguesa e História da Cultura Ocidental.

A qualidade do trabalho pedagógico avalia-se, objectivamente, pela resposta dos alunos aos inquéritos acerca dos docentes e das cadeiras, pelo número e assiduidade da larga maioria dos alunos à cadeira, pela ligação de conhecimento entre docente e alunos, pela afirmação e afinidade, na investigação e nos vários níveis de ensino, dos ex-alunos e pelos resultados finais positivos da maioria dos alunos. Esses dados são da memória da instituição.

A qualidade do trabalho pedagógico revela-se também nos programas e bibliografias das cadeiras. Programas que transmitem o actualizado estado da questão, nos planos nacional e internacional, e fornecem aos alunos indicações bibliográficas actualizadas. Em todas as aulas é também fornecida uma bibliografia complementar de apoio com indicação das bibliotecas onde pode ser consultada, das moradas electrónicas de artigos, estudos e fontes digitalizadas disponíveis e

sempre que necessário pelo empréstimo à turma ou aos grupos de títulos não encontrados.

O desempenho pedagógico para além da máxima assiduidade possível pressupõe também a disponibilidade para o acompanhamento dos alunos em termos individual ou de grupo, discutindo as leituras, acompanhando os trabalhos, elucidando dúvidas e questões não formuladas nas aulas, cativando os alunos para a frequência assídua de bibliotecas especializadas, museus, conferências, cursos suplementares, serviços culturais, públicos e privados, de instituições nacionais e estrangeiras, etc.

A norma pedagógica da maioria das aulas é de exposição do docente em diálogo e debate com a turma. Existem também aulas de exposição oral das leituras e trabalhos por parte dos alunos ou de debate sobre um tópico agendado (colóquio, conferência, publicação recente, leitura obrigatória, etc.) entre os alunos com a também participação do docente. Também acompanhamento a visitas de estudo a bibliotecas, arquivos, museus, instituições públicas e privadas com implicação científica e cultural.

A publicação e disponibilização de materiais didácticos actualizados, tem sido feita através de CD Rom, artigos (consultados pelos alunos, sobretudo de mestrado, frequentemente antes da publicação) bem como de livros, catálogos em CD, lições escritas/apontamentos vários (consultados pelos alunos da licenciatura e do mestrado), e empréstimo de publicações.

Constante é a indicação de endereços electrónicos, sobretudo asiáticos, onde os alunos podem obter informação actualizada (museus, revistas, jornais, etc.) e contactos especializados (instituições e docentes/investigadores) que permitem um outro quadro de fundamentação.

Os alunos, a partir de 2006, são também convidados a beneficiar da especializada biblioteca, do museu e dos cursos e publicações do CCCM relevantes para os

alunos e docentes de Estudos Asiáticos, História, Antropologia, Sociologia, Relações Internacionais, etc.

Um objectivo pedagógico chave nestes últimos anos, antes e ao longo da comissão de serviço, iniciada em 2006, que não anulou mas restringiu o trabalho docente ao nível da licenciatura, tem sido o de abrir os horizontes da universidade e do aluno universitário ao mundo científico e cultural extra académico.

É decisivo para a formação do aluno o contacto com as instituições e os grupos de produção e disseminação de conhecimento. Esse contacto torna mais objectiva a formulação dos temas e problemas a estudar, torna mais exigente o critério das leituras e consultas a adoptar, torna mais produtiva a utilização das novas tecnologias. E revela, na prática, o carácter social e institucional do saber académico nas suas implicações com as realidades profissional e do dia a dia.

#### **PUBLICAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE LIÇÕES E OUTROS MATERIAIS DIDÁCTICOS ACTUALIZADOS**

O relatório de provas de agregação na F. Letras da U. de Lisboa, em 2002, foi publicado: “História do Extremo Oriente: Reflexões em torno de uma cadeira optativa (edição parcial)” in *O Reino, as Ilhas e o Mar Oceano*, ed. A. Freitas de Meneses e João Paulo O. Costa, Lisboa/P. Delgada, U. Nova/U. Açores, 2007, II Vol., pp. 827-865.

#### **B) PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE DA INSTITUIÇÃO E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES**

Curso de Formação Contínua *Relações Luso-Chinesas no Período Ming*, Lisboa, CCCM, IP do Ministério da Educação e Ciência, Outubro a Dezembro de 2007.

#### **C) PARTICIPAÇÃO EM JÚRIS**

#### **PARTICIPAÇÃO EM JÚRIS DE DOUTORAMENTO E DE MESTRADO, COMO ARGUENTE**

#### **1998**

Arguente na Universidade Aberta – mestrado em Estudos sobre as Mulheres – provas de Maria de Fátima Freire Martins Madaleno com a

dissertação *A situação das mulheres portuguesas reflectida nos textos jurídicos canónicos e de moralistas impressos nos séculos XVI e XVII.*

## 2000

Arguente na Universidade Nova de Lisboa – mestrado em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa de Isabel Alexandra Murta Pina com a dissertação *A Residência Jesuíta de Nanquim: das origens à restauração (1599-1633).*

Arguente na Universidade Nova de Lisboa –provas de doutoramento no ramo de Estudos Portugueses, especialidade de Cultura Portuguesa (séculos XV-XVI) de Maria Cecília Guirado com a dissertação *Relatos do Descobrimento do Brasil: as primeiras reportagens.*

Arguente na Universidade do Algarve/Unidade de Ciências Exactas e Humanas – provas de doutoramento em Literatura Portuguesa de João Carlos Firmino Andrade de Carvalho com a dissertação *Ciência e Alteridade na Literatura de Viagens – Estudo de Processo Retóricos e Hermenêuticos.*

## 2002

Arguente na Universidade Nova de Lisboa – mestrado em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa de Isabel Augusta Tavares Mourão com a dissertação *Portugueses em Terras do Dai-Viét (Cochinchina e Tun Kin) na Primeira Metade do Século XVII.*

## 2004

Arguente na École des Hautes Études en Sciences Sociales/Paris – doutoramento em Histoire et Civilisation – provas de José Eduardo Franco com a dissertação *Le Mythe Jesuite au Portugal (XVI-XX Siècles) .*

Arguente na Universidade Aberta - mestrado interdisciplinar em Estudos Portugueses – provas de Maria Salvador Pinto com a dissertação *Da Relação da Grande Monarquia da China.*

## 2006

Arguente na Universidade do Algarve – mestrado em Literatura Comparada – provas de Agnes Sedlmayr Trindade com a *dissertação Duas Visões da Índia do Século XVI: Garcia de Orta e Jan Huygen Van Linschoten.*



**2009**

Arguente na Universidade Nova de Lisboa da Dissertação de doutoramento em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa de Isabel Alexandra Murta Pina com a dissertação *Jesuítas asiáticos e mestiços na Missão/Vice - província da China (1589-1689)*

**2010**

Arguente na Universidade Nova de Lisboa - mestrado em História e Arqueologia dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa de Maria Manuela Vieira Gonzaga com a dissertação *Do ódio natural que há entre os elephantes e os rinocerontes.*

Arguente na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa - mestrado em Arte, Património e Restauro de Maria Alexandrina Guimarães Martins da Costa com a dissertação *A colecção de objectos para o fumo do ópio do Museu do Centro Científico e Cultural de Macau.*

**PARTICIPAÇÃO EM JÚRIS DE AGREGAÇÃO, DE DOUTORAMENTO E DE MESTRADO, COMO MEMBRO DO JÚRI****1999**

Membro do júri na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – mestrado em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa – provas de A. Graça de Abreu com a dissertação *D. Frei Alexandre Gouveia, Bispo de Pequim (1751-1808). Contributo para o estudo das relações entre Portugal e a China.*

Membro do júri na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – mestrado em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa – provas de Patrícia Drumond Borges Ferreira com a dissertação *A História Luso-Britânica na China Meridional (século XVII).*

**2000**

Membro do júri na Universidade Nova de Lisboa – provas de doutoramento em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa de António Manuel Martins do Vale com a dissertação *Entre a Cruz e o Dragão: o Padroado Português na China do Século XVIII*.

**2001**

Membro do júri na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – mestrado em História Moderna – provas de Pedro Lage Reis Correia, com a dissertação *A Concepção de missionação na Apologia de Valignano: Estudo sobre a rivalidade entre Jesuítas e Franciscanos no Japão (1587-1597)*.

Membro do júri na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – mestrado em História Moderna – provas de Ana Cristina Cardoso da Costa Gomes, com a dissertação *Diogo de Sá e o Tratado dos Estados Eclesiásticos e Seculares (1557) – Elementos para uma edição crítica*.

Membro do júri na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – mestrado em História Moderna – provas de Elsa Filomena da Cruz Penalva, com a dissertação *A Companhia de Jesus em Macau, 1615-1626*.

**2004**

Membro do júri na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – doutoramento em História Moderna – provas de Ana Maria Homem Leal de Faria, com a dissertação *Duarte Ribeiro de Macedo um diplomata moderno (1618-1680)*.

**2005**

Membro do júri na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa - doutoramento em História Moderna de Elsa Filomena Macedo de Lima da Cruz Penalva com a dissertação *As Lutas pelo Poder em Macau (c.1590-c.1660)*.

**2006**

Presidente de Júri na Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, dos seguintes mestrados em História Moderna: Ana Cristina Duarte Pereira – *Princesas e Infantas em Portugal (1640-1736): Estatuto, Honra e Poder*; Joana Leandro Almeida Troni – *D. Catarina de Bragança (1638-1705): Dinastia, Poder e Piedade*; Maria Natália da Silva – *Poder e Família em Torres Vedras no Antigo Regime (1663-1755)*; Ricardo Varela Raimundo – *Morte Vivida e Economia da Salvação em Torres Novas (1670-1790)*.

Membro do júri na Universidade Nova de Lisboa - mestrado em História e Arqueologia dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa (Sec. XV-XVIII) de Helena Margarida Barros Rodrigues com a dissertação *Nagasaki Nanban das Origens à Expulsão dos Portugueses*.

Presidente de Júri na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – mestrado em História-Paleografia e Diplomática de Maria Teresa Pereira Coelho com a dissertação *Existiu uma Escrita Manuelina? Estudo paleográfico da produção gráfica de escritões da carta régia portuguesa (1490-1530)*.

**2008**

Membro do júri na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa - mestrado em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa de Miguel José Rodrigues Lourenço com a dissertação *O Comissariado do Santo Ofício em Macau (c.1582-1644)*.

Membro do júri na Universidade Nova de Lisboa - mestrado em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa (séc. XV-XVIII) de Sofia Isabel dos Santos Diniz com a dissertação *A Architectura da Companhia de Jesus no Japão*.

Membro do júri na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa - doutoramento em História Antiga de Maria Ana Travassos Valdez com a dissertação *Historical Interpretation of Fifth Empire - Dynamics of Periodization from Daniel to Antonio Vieira, S.J.*

Membro do júri na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa - doutoramento em História Moderna de Ana Cristina Cardoso da Costa

Gomes com a dissertação *Diogo de Sá no Renascimento Português: Estudo e edição crítica da Inquisição e Segredos da Fé (c. 1562)*.

**2010**

Membro do júri na Universidade Aberta do Doutoramento em História Moderna de Nunziatella Alessandrini com a dissertação *Os italianos na Lisboa de 1500 a 1680: das hegemonias florentinas às hegemonias genovesas*.

**2011**

Membro do júri na Universidade Católica Portuguesa do Doutoramento em Ciências Históricas de Paulo Jorge Sousa Pinto com a dissertação *No Extremo da Redonda Esfera: Relações Luso-Castelhanas na Ásia, 1565-1640*.

**2012**

Membro do Júri na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – doutoramento em História Medieval de Ana Filipa Pinto Roldão com a dissertação *A memória da cidade, Administração e práticas da Escrita em Évora (1415 – 1536)*.

**2013**

Presidente do Júri na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa - mestrado em História Moderna de João Camilo Costa com a dissertação *o Cerimonial na Construção do Estado Moderno*.

Membro do Júri na Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa – doutoramento em Estudos de Cultura de Elisabetta Cola R. C. David com a dissertação *Xiangshan Xianzhi e Aomen Jilüe: Fontes locais chinesas para uma história cultural de Macau (1661-1796)*

**2014**

Membro do Júri de agregação na Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa de Marília dos Santos Lopes.

**III. ACTIVIDADES RELEVANTES PARA A MISSÃO DA UNIVERSIDADE**

**A) EXERCÍCIO DE CARGOS E FUNÇÕES ACADÉMICAS****PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS COLEGIAIS**

Presidente da Comissão Pedagógica do Departamento de História, 1999-2000.

Vogal da Comissão Científica do Departamento de História, 2003-2004

**OUTROS CARGOS E FUNÇÕES POR DESIGNAÇÃO DA UNIVERSIDADE****C) OUTRAS ACTIVIDADES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA O ENSINO E INVESTIGAÇÃO, DESIGNADAMENTE SERVIÇO À COMUNIDADE NO ÂMBITO DA INSTITUIÇÃO, SERVIÇO DE COOPERAÇÃO E CONSULTADORIA A INSTITUIÇÕES PÚBLICAS**

A actividade de direcção do Instituto Público de Portugal para as questões da China e de Macau enquanto ciência e cultura, a partir de Maio de 2006, faz-se na condição de autorização/colaboração com a Universidade de Lisboa através de comissão de serviço.

Nas actividades relevantes para o ensino e a investigação ao serviço da Universidade de Lisboa surgem, nestes últimos anos, o Instituto Confúcio da Universidade de Lisboa e a área dos Estudos Asiáticos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Em ambos os casos tem sido constante o serviço de cooperação, consultadoria, também lectivo.

**F) PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E ORGANIZAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE INTERESSE CIENTÍFICO, PROFISSIONAL OU CULTURAL**

A participação mais regular em projectos e organizações internacionais de carácter científico e cultural tem sido a ligação desde 1999 ao Centro de História das Ciências China-Portugal em Beijing. Tal tem contribuído para a crescente ligação académica de Portugal com a China/Ásia Oriental.

**ANEXO I (ALGUMAS REFERÊNCIAS E RECENSÕES A OBRAS DO AUTOR)**

I. M. C. Mendes Atanázio — *A Arte do Manuelino: Mecenas. Influências. Espaço*, Lisboa, Presença, 1984, pp. 46, 206.

Isaltina das Dores Figueiredo Martins – *Bibliografia do Humanismo em Portugal no século XVI*, Coimbra, Instituto Nacional de Investigação Científica/Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra, 1986, pp. 11, 61, 111, 211, 241.

António Borges Coelho — *Quadros para uma viagem a Portugal no século XVI*, Lisboa, Caminho, 1986, p. 401.

—, *Inquisição de Évora: Dos Primórdios a 1668*, Lisboa, Caminho, 1987, II vol, p. 289.

—, *Tudo é Mercadoria: Sobre o Percurso e a Obra de João de Barros*, Lisboa, Caminho, 1992, p. 153.

—, *João de Barros: Vida e Obra*, Lisboa, Grupo de Trabalho do Ministério da Educação para as CDP, 2000, p. 278.

—, *O Vice-Rei D. João de Castro*, Lisboa, Caminho, 2003, p. 114.

Luís de Albuquerque – *Navegadores. Viajantes e Aventureiros Portugueses – Séculos XV e XVI*, vol. II, Lisboa, Círculo de Leitores, 1987, p. 185.

Alfredo Pinheiro Marques – *Guia de História dos Descobrimentos e Expansão Portuguesa – Estudos*, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1987, pp. 132, 176 e 177.

Pedro Dias – *A Arquitectura Manuelina*, Porto, Civilização, 1988, pp. 79, 84, 256.

Suzanne Daveau – *La Géographie dans les Roteiros Portugais du XV et XVI siècle*, Lisboa, INIC/Centro de Estudos Geográficos, 1988, pp. 20, 35.

J. V. Pina Martins – *Humanisme et Renaissance au Portugal: Les Deux Regards de Janus*, vol. II, Paris, F. C. Gulbenkian, 1989, pp. 1011, 1030.

Carmen M. Radulet – *Os Descobrimentos Portugueses e a Itália*, Lisboa, Vega, 1991, p. 91.

Carlos Ascenso André – *Mal de Ausência – O Canto do Exílio na Lírica do Humanismo Português*, Coimbra, Minerva, 1992, p. 468.

Artur Teodoro de Matos e Luiz Filipe Reis Thomaz (dir. de) – *Vinte Anos de Historiografia Ultramarina Portuguesa 1972-1992*, Lisboa, CNCDP, 1993, p. 142.

Guilherme Giucci – *Sem Fé, Lei ou Rei: Brasil 1500-1532*, Rio de Janeiro, Rocco, 1993, pp. 14, 215, 235.

José Mattoso (dir) – *História de Portugal, vol. III – No Alvorecer da Modernidade (1480-1620)*, Coord. Joaquim Romero de Magalhães, Lisboa, Estampa, 1993, pp. 582, 584.

Óscar Lopes – *A Busca do Sentido: Questões de Literatura Portuguesa*, Lisboa, Caminho, 1994, pp. 31, 37.

Henrique Carneiro – *Filtros. Mezinhas e Triacas: As Drogas no Mundo Moderno*, São Paulo, Xama, 1994, pp. 39, 91, 140, 165, 172, 184.

A. A. Marques de Almeida – *Aritmética como Descrição do Real (1519-1679)*, Lisboa, I. Nacional, 1994, vol. II, p. 406.

António José Saraiva e Óscar Lopes – *História da Literatura Portuguesa*, 16.<sup>a</sup> edição, corrigida e actualizada, Porto, Porto Editora, s/d (1995), pp. 146, 188, 315, 316.

*Repertório Bibliográfico da Historiografia Portuguesa (1974-1994)*, Instituto Camões e Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1995, (Comissão Científica supervisora, Maria Helena da Cruz Coelho, Maria Manuela Tavares Ribeiro, Joaquim Ramos de Carvalho), pp. 80, 81, 82.

Jean Aubin – *Le Latin et L'Astrolabe: Recherches sur le Portugal de la Renaissance, son Expansion en Asie et les Relations internationales*. Lisboa-Paris, F. C. Gulbenkian, 1996, pp. 111, 112.

Luís Filipe F.R.Thomaz – *Le Renouveau des Études Luso-Orientales au Portugal in Nouvelles Orientations de la Recherche sur l'Histoire de L'Asie Portugaise*, Paris. F. C. Gulbenkian, 1997, p. 21.

António Vasconcelos de Saldanha – *Iustum Imperium: Dos Tratados como Fundamento do Império dos Portugueses no Oriente – Estudo de História do Direito Internacional e do Direito Português*, Macau, F. Oriente-IPOR, 1997, p. 28

Sanjay Subrahmanyam – *The Career and Legend of Vasco da Gama*, Cambridge, Cambridge University Press, 1997, pp. 261, 376.

A. A. Marques de Almeida – "A Formação do Discurso Científico no Portugal das Descobertas entre fins do século XV e meados de Quinhentos", *in Mare Liberum, Revista de História dos Mares*, n.º 13, Lisboa, CNCDP, 1997, p. 37.

Geneviève Bouchon – "A Imagem da Índia na Europa Renascentista", *in Oceanos*, n.º 32, Lisboa, 1997, CNCDP, p. 30.

Ana Paula Menino Avelar – *Fernão Lopes de Castanheda: Historiador dos Portugueses na Índia ou Cronista do governo de Nuno da Cunha?*, Lisboa, Cosmos, 1997, pp. 244, 262.

Amadeu Torres – *Ao Reencontro de Clio e de Polímnia*, Braga, Universidade Católica Portuguesa, 1998, pp. 67, 70, 97.

Luís Adão da Fonseca – *Vasco da Gama: O Homem, a Viagem, a Época*, Lisboa, Expo, 1998, pp. 348, 350.

Maria Leonor Garcia da Cruz – *Os "Fumos da Índia" uma leitura crítica da Expansão Portuguesa*, Lisboa, Cosmos, 1998, pp. 78, 102, 103.

R. Ptak – *Macau and Sino-Portuguese Relations. ca.. 1513/1514 to ca.1900: A Bibliographical Essay in Monumenta Serica-Journal of Oriental Studies*, vol. XLVI, S. Augustin, 1998, p. 356.

Joel Serrão e Oliveira Marques – *Nova História de Portugal vol. V – Portugal do Renascimento à Crise Dinástica*, coord. de J. Alves Dias, Lisboa, Presença, 1999, pp. 193, 194, 298, 750.



Rui Manuel Loureiro – *Guia de História de Macau 1500-1900*, Macau C. Territorial de Macau para as CDP, 1999, pp. 88-89, 110, 128-129, 159, 197, 208.

Roland Jacques – *De Castro Marim à Faifo: Naissance et développement du Padroado Portugais d'Orient des origines à 1659*, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1999, p. 208.

Jean-François Labourdette – *Histoire du Portugal*, Paris, Fayard, 2000, p. 647 (trad. Port., Lisboa, D. Quixote, 2001).

Rui Manuel Loureiro – *Fidalgos. Missionários e Mandarins, Portugal e a China no Século XVI*, Lisboa, F. Oriente, 2000, pp. 12, 401, 703.

Maria Augusta Lima Cruz – "Os Cronistas do Império. Da Gesta das armas aos heróis do mar", in *Outro Mundo Novo Vimos*, Lisboa, CNCDP, 2001, p. 59.

Paulo de Assunção – *A Terra dos Brasis: A Natureza da América Portuguesa vista pelos Primeiros Jesuítas (1549-1596)*, S. Paulo, Annablume, 2001, pp. 180, 267.

Raquel Soeiro de Brito – "Terras Percorridas pelos Portugueses nos séculos XV e XVI", in *Outro Mundo Novo Vimos*, Lisboa CNCDP, 2001, p. 215.

Ana Cristina da Costa Gomes - *Diogo de Sá: Os Horizontes de um Humanista*, Lisboa, Prefácio, 2004, pp. 22, 23, 24, 60, 62, 208, 221, 222, 226, 244.

José Augusto Mourão e Ana Cristina da Costa Gomes – "«Epílogo da Fé» e «Prólogo» da *Inquisição e Segredos da Fé* de Diogo de Sá: texto e contexto", in *Gramática e Humanismo. Actas do Colóquio de Homenagem a Amadeu Torres*, Vol. II, Braga, Publicações da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa, 2005, pp. 510, 513.

José Augusto Mourão – "As duas culturas: o cruzamento dos saberes (in) sustentáveis" in Maria de Fátima Paixão, José Augusto Mourão e Pedro de Andrade, *Jardins dos Noivos*, Lisboa, Apenas livros, 2007, pp. 14, 31.

Ângela Barreto Xavier - *A Invenção de Goa: Poder Imperial e Conversões Culturais nos séculos XVI e XVII*, Lisboa, ICS, 2008, p. 464.

Wu Zhiliang - "The Establishment of Macao as a Special Port City and the Ensuing Debates" in *Macao During the Ming Dynasty*, Lisboa, CCCM, 2009, pp. 299, 309.

Cesar Guillén Muñoz – *Macao's Church of Saint Paul - Glimmer of the Baroque in China*, Hong Kong, H. Kong U. Press, 2009, p. 165.

Lúcio de Sousa - *The Early European presence in China, Japan, the Philippines and Southeast Asia (1555- 1590) - the Life of Bartolomeu Landeiro*, Macau, F. Macau, 2010, pp. 63, 327.

R. Po-Chia Hsia – *A Jesuit in the Forbidden City. Matteo Ricci 1552-1610*, Oxford, Oxford University Press, 2010, p. 345.

Elsa Penalva - *Mulheres em Macau: Donas Honradas, Mulheres Livres e Escravas (s. XVI e XVII)*, Lisboa, CCCM/CHAM, 2011, pp. 17, 18, 19, 23, 27, 33, 38, 67, 69, 101, 106, 118, 145.

Isabel Pina – *Jesuítas Chineses e Mestiços da Missão da China (1589-1689)*, Lisboa, CCCM, 2011, pp. 33, 35, 36, 38, 42, 202, 217, 283, 419, 447 e 448.

"... Luís Filipe Barreto pratica uma estratégia a que podemos chamar de significação, numa história de representações... É sempre bom encontrar num historiador o apego à tarefa de ler e perscrutar muito, perto, na própria materialidade verbal dos enunciados, os discursos dos homens antigos... Abrimos o livro de Luís Filipe Barreto e ficamos imediatamente cativados: a redacção é maisculada e enérgica, a fogosidade envolvente, e bem clara a confiança na novidade e no alcance do seu trabalho.

O que mais nesse livro faz pensar (e só os livros que pensam é que fazem pensar) é a conseguida combinação de duas práticas de comentário de texto tidas geralmente como incompatíveis, duas "farouches enemies", segundo Ricoeur ou Foucault: a hermenêutica e a semiótica (de orientação estrutural)..."

Margarida Vieira Mendes in *Revista de Livros – Diário de Notícias*, 06/07/1983 (sobre *Descobrimientos e Renascimento*).

"...de novo, novo, só há a assinalar o livro de Luís Filipe Barreto, *Descobrimientos e Renascimento – Formas de Ser e de Pensar nos séculos XV e XVI* (Imprensa Nacional), o mais elogiado – mas pouco discutido; característica dum meio que não quer fazer ondas com um livro declaradamente inovador como este o é..."

Carlos Oliveira Santos in *Jornal de Letras, Artes e Ideias*, Ano III, n.º 77, 1983.

"...da gesta dos descobrimentos marítimos e da expansão portuguesa proveio também um concurso importante para a fundamentação moderna dos saberes e para a teoria geral do homem e da ecúmena. É essa realidade cultural portuguesa, no seu percurso epistémico (conseguido ou frustado), que Luís Filipe Barreto interroga no seu notável livro *Descobrimientos e Renascimento...*"

António Silva Pereira in "*Cultura-História e Filosofia*", vol. II, Lisboa, 1983, p.568

"...não é porventura, o mais importante da XVII, mas para já a iniciativa primeira. No tempo, em quantidade e, também em qualidade, trabalhos de interesse. É o caso, por exemplo, de, *Descobrimientos e Renascimento - Formas de Ser e de Pensar nos séculos XV e XVI*, assinado por Luís Filipe Barreto..."

Alexandre Manuel in *Diário de Notícias*, 30/04/1983.

"... Luís Filipe Barreto, que com notável preparação filosófica e epistemológica, nos deu uma obra que mereceu a melhor atenção da crítica: *Descobrimientos e Renascimento – Formas de Ser e de Pensar nos séculos XV e XVI...*"

Eduardo Prado Coelho in *Colóquio Letras*, n.º 78, 1984, p. 46.

"...os dois nomes que, parece-me, constituem a grande revelação ensaística de 1984: refiro-me a Luís Filipe Barreto, que vem do domínio da História..."

Eduardo Prado Coelho in *Colóquio Letras*, n.º 84, 1985, p. 10

"... a produção historiográfica e a ponderação teórica de Luís Filipe Barreto (*Descobrimientos e Renascimento*, de 1983, artigos dispersos e, agora o livro *Caminhos do Saber*) mostra evidentes sintomas de pós-modernidade. E acrescentaríamos que, mais ainda do que nas conclusões parcelares desta última obra, é no próprio "fazer" da mesma e nas proposições que defende que reside tal traço e a originalidade melhor se revela..."

Paulo Pereira, *Expresso*, 17/05/1986.

"...partindo duma abordagem epistemológica da história da cultura, Luís Filipe Barreto constrói o seu livro em volta de duas problemáticas centrais: Lógicas do Saber na Cultura dos Descobrimientos e a Lógica do Cultural...trabalho multifacetado *Caminhos do Saber* implica uma reflexão sobre os problemas da História de Cultura que se torna imprescindível para todo o estudioso da Cultura..."

Júlio Costa Rodrigues da Silva in *ICALP-Revista*, n.º 7, Lisboa, 1987, p.162-164

"...as reflexões epistemológicas e as investigações históricas de um jovem auspicioso ensaísta português, Luís Filipe Barreto, com o seu livro: *Caminhos do Saber no Renascimento Português...*"

Eduardo Prado Coelho in *Colóquio Letras*, n.º 96, 1987, p.30.

"Luís Filipe Barreto es un historiador de primera categoría. De su pluma han salido obras tan sagaces, tan densas, tan relevantes como *Descobrimientos e Renascimento: Formas de ser e de pensar nos séculos XV e XVI* (Lisboa, 1983), o *Caminhos do Saber no Renascimento Português. Estudos de história e teoria da cultura* (Lisboa, 1986), hoy de consulta imprescindible para todos los historiadores de la expansión europea en su conjunto, y no sólo del área portuguesa. Desde hace un decenio Barreto viene dedicando preferentemente su atención a los temas de Asia y, sobre todo, de China. Ahora sus esfuerzos, conocimientos e investigaciones de tantos años se destilan en este libro, que no por estar destinado a un público más amplio que el de los especialistas deja de ser una síntesis admirable por su rigor, su riquísima información y la agudeza de sus interpretaciones.

El título del libro – "arar el mar" – tomado de don João de Castro (la fuente última son los poetas latinos: Virgilio u Ovidio), parece un imposible. Pero es que, como bien dice Barreto, los portugueses, olvidados para su bien de los conflictos europeos, lograron en esos siglos hacer realidad un imposible: que el mar fuese su tierra,...

La obra se divide en dos partes bien diferenciadas. La primera... Barreto estudia magistralmente cómo se fue construyendo el "Estado da India". En la segunda estudia Barreto cómo la cultura portuguesa, de manera esencialmente práctica e utilitaria, aprendió y aprehendió el mundo asiático...

Gran chasco se llevará quien busque en este libro una exposición lineal y roma. Barreto hace una historia global, atendiendo a todos los datos que proporcionan la historia política, la economía, la sociedad, la ciencia y la cultura para lograr una visión general, una síntesis razonada. Gracias a Barreto comprendemos mejor el porqué y el cómo de la presencia portuguesa en Asia.

Concisión, claridad, saber, inteligencia. Pocas veces se han dicho tantas cosas y tan bien en tan poco espacio. La impresión del libro es tan excelente como su contenido."

Juan Gil in *Anuário de Estudos Americanos*, vol. LIX, n.º I, 2002, pp. 313-315.

" Foi uma ótima iniciativa esta do Prof. Luís Filipe Barreto da Universidade de Lisboa... O autor que admiravelmente sintetizou, numa biografia essencial, os passos marcantes da vida e obra de Damião de Gois, disseminou-os, numa dose de equilíbrio e bom gosto, entre cerca de uma centena de gravuras, retratos e frontespícios de obras, excertos de cartas ..., impressas ou manuscritas, em vernáculo ou em latim. Luís Filipe Barreto ...dividiu esta preciosidade editorial em quatro capítulos altamente conseguidos... uma obra que merece lugar de destaque

em qualquer biblioteca e uma homenagem na qual não faltam nem o engenho nem a arte."

Amadeu Torres *in Diário do Minho*, n.º 6 do Caderno Cultural, 18 de Dezembro de 2002.

**LUÍS FILIPE BARRETO, *Lavrar o mar. Os portugueses e a Ásia (c. 1480-1630)*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2000, 103 pp.**

Luis Filipe Barreto es un historiador de primera categoría. De su pluma han salido obras tan sagaces, tan densas, tan relevantes como *Descobrimentos e Renascimento. Formas de ser e pensar nos séculos XV e XVI* (Lisboa, 1983) o *Caminhos do Saber no Renascimento português. Estudos de história e teoria da cultura* (Lisboa, 1986), hoy de consulta imprescindible para todos los historiadores de la expansión europea en su conjunto, y no solo del área portuguesa. Desde hace un decenio Barreto viene dedicando preferentemente su atención a los temas de Asia y, sobre todo, de China. Ahora sus esfuerzos, conocimientos e investigaciones de tantos años se destilan en este libro, que no por estar destinado a un público más amplio que el de los especialistas deja de ser una síntesis admirable por su rigor, por su riquísima información y por la agudeza de sus interpretaciones.

El título del libro – "arar el mar" –, tomado de D. João de Castro (la fuente última son los poetas latinos: Virgilio u Ovidio), parece un imposible. Pero es que, como bien dice Barreto, los portugueses, olvidados para su bien de los conflictos europeos, lograron en esos siglos hacer realidad un imposible: que el mar fuese su tierra, que el dominio del mar articulase sus asentamientos y que el ir y venir de las armadas asegurase pingües ingresos a la Corona. Paso a dar una sucinta idea del contenido de este volumen.

La obra se divide en dos partes bien diferenciadas. En la primera (11-60) se estudian los condicionamientos – y las posibilidades – que encontraron los portugueses en Asia hasta la segunda década del s. XVII, en que la presencia lusa en Asia comenzó a retroceder ante la competencia holandesa e inglesa y el poder creciente de imperios como el mogol (fundado por Babur), chino o japonés. Barreto estudia magistralmente cómo se fue construyendo el "Estado da India" – "una red marítimo-mercantil de puntos de apoyo litoral y urbano que se extiende de Sofala y Ormuz a Malaca y Macao" – en tres grandes áreas, cada una provista de características diferentes: el Índico occidental (el área vital para la Corona portuguesa), el Índico oriental-Sudeste asiático, expuesto a una continua expansión del Islam, y el Asia oriental, sometida a la hegemonía china. Los portugueses aprovecharon una coyuntura favorable: el auge del comercio marítimo ante el declive del tráfico caravanero (causado éste a su vez por las amenazas de los pueblos nómadas, que provocó consiguientemente el cierre en sí mismos de

los imperios sedentarios) y la existencia previa de unas extensas redes marítimo-mercantiles que facilitaron su asentamiento en Asia. Pero también los recién llegados supieron adaptarse a las circunstancias cambiantes, asianizándose. Unas veces sacaron partido de las rivalidades internas para instalarse: así, de la lucha de Cochín -y Cananor y Quilon- con Calicut (el puerto privilegiado de la red comercial que enlazaba con el Guzerat y el golfo Pérsico-Arábigo). Otras, por fin, se convirtieron en mercaderes-soldados guiados por intereses privados o semi-oficiales (p. e., en Bengala o en Ayuthia). Otras, por fin, se instalaron de manera informal en sociedad con otros mercaderes, chinos o japoneses (Macao). De ahí la variedad de asentamientos: pequeños territorios (Damão), ciudades (Goa, Malaca), factorías/fortalezas, protectorados, arrendamiento de territorio (Macao), etc. El desafío luso, que abrió la ruta nueva del Cabo de Buena Esperanza, no logró sin embargo la victoria total en las dos primeras áreas. Como apunta Barreto, los portugueses tuvieron poder bastante para vencer batallas navales y romper cercos con la superioridad de su tecnología, pero no tuvieron poder suficiente para derrotar definitivamente en la guerra marítimo-mercantil a las potencias que defendían la ruta tradicional del Levante. En cambio, nadie pudo discutir la hegemonía lusa en el comercio marítimo de larga distancia en el Asia Oriental, enlazando -y fundando- puertos como Macao, Nagasaqui y Malaca.

En la segunda parte (págs. 61-102) estudia Barreto cómo la cultura portuguesa, de manera esencialmente práctica y utilitaria, aprendió y aprehendió el mundo asiático. Su análisis se divide en tres etapas. 1.<sup>a</sup>) de 1498 a 1510 (la fase de encuentro/desencuentro) : cartografía, relaciones manuscritas o publicadas preferentemente en Italia, el país más interesado y afectado por la lucha entre las rutas del Cabo y del Levante. 2.<sup>a</sup>) de 1511 a 1545: cartas de relación manuscritas, tratados (Duarte Barbosa, Tomé Pires), historias generales (Gaspar Correia), crónicas particulares, roteros, etc. 3.<sup>a</sup>) de 1546 a 1630: la gran historiografía (Barros, Castanheda, Couto), la gran literatura (Camões, Mendes Pinto), infinidad de cartas (entre ellas las anuales jesuíticas), tratados (p.e., Galeote Pereira y Gaspar da Cruz sobre China), estudios medico-botánicos (Orta, Costa), obras doctrinales publicadas en lengua vernácula (tamil, chino o japonés), gramáticas, vocabularios, etc. El papel de los portugueses como mediadores culturales hizo que el portugués se convirtiese en la lengua franca por antonomasia, la lengua usada en Asia por todos los europeos.

Gran chasco se llevará quien busque en este libro una exposición lineal y roma. Barreto hace una historia global, atendiendo a todos los datos que proporcionan la historia política, la economía, la sociedad, la ciencia y la cultura para lograr una visión general, una síntesis razonada. En efecto, es preciso contemplar el

conjunto, pues todas las piezas del rompecabezas asiático se componen y se descomponen sin parar, se integran y desintegran como las teselas de un mosaico y se ensamblan unas en función de otras al menos en un cierto ajuste transitorio, aunque no hallen nunca acomodo definitivo. Por otra parte, la acción entraña una reacción (la conquista de Malaca supone el auge del reino de Achên en Sumatra), pero la acción se ajusta a unos condicionamientos previos (el enorme incremento del comercio sino-japonés explica la facilidad del asentamiento en Macao). Gracias a Barreto comprendemos mejor el porqué y el como de la presencia portuguesa en Asia.

Concisión, claridad, saber, inteligencia. Pocas veces se han dicho tantas cosas y tan bien en tan poco espacio. La impresión del libro es tan excelente como su contenido.

JUAN GIL

Universidade de Sevilha

*Anuario de Estudios Americanos*, Vol. LIX, Nº 1, 2002, pp. 313-315.



**LUÍS FILIPE BARRETO. *Macau: Poder e Saber. Séculos XVI e XVII*. Lisboa, Editorial Presença, 2006. 410 pp. ISBN 972-23-3629-0**

Há já alguns anos que Luís Filipe Barreto, desde há algum tempo Director do conceituado Centro Científico e Cultural de Macau em Lisboa, tem publicado vários e interessantes trabalhos sobre a História das relações Luso-Chinesas. A obra agora apresentada, muito abrangente, faz, não só uma compilação das opiniões até agora manifestadas, mas entra em terreno novo. De que trata, afinal, este livro?

A primeira grande parte do livro apresenta, antes de mais, a cronologia de acontecimentos essenciais, introduzindo na narrativa alguns pontos de vista pouco habituais.

A segunda parte procura retratar o "Mundo intelectual" de Macau. Isto explica o subtítulo: **Poder** significa a dimensão política, económica e demográfica. **Saber**, a percepção sobre Macau e China na informação ocidental, até cerca de 1650.

Esta dicotomia distingue a obra de Barreto de outros trabalhos sobre as relações Luso-Chinesas durante a dinastia Ming. Também a conhecida monografia de Rui Manuel Loureiro *Fidalgos, missionários e mandarins...* (Lisboa, 2000), que se limita ao século XVI, põe em destaque diferentes pontos de vista, embora "Realidade" e percepção tenham, também, sido incluídas.

Agora, a primeira parte do livro de Barreto: trata da época da fundação de Macau e, em seguida – cerca de 120 páginas – dos anos até meados do século XVII. Entre outras particularidades refere-se: o autor dedica-se a pessoas singulares e às suas biografias. Faz considerações acerca dos interesses de diferentes grupos, que concorriam entre si ou colaboravam. Naturalmente, isto inclui as facções não-portuguesas, porventura os comerciantes Ryukyu.

Barreto chama a atenção para o significado de determinados portos do sudoeste asiático, nomeadamente do papel de Patanis, e dos respectivos comércios. Barreto lembra não só o "velho" tema da pimenta, mas também o pouco conhecido comércio do âmbar (na literatura chinesa "menor", vários extractos de Jín Guoping e Wu Zhiliang), para só citar dois exemplos. Finalmente, Barreto procura explicar a razão pela qual os Portugueses se deslocaram de Lampacau para Macau, durante os anos de 1550.

A "fundação" de Macau não é entendida como acto solitário, mas como um processo que demorou vários anos. Estas e outras reflexões, nunca, até agora, foram apresentadas ou raramente o foram da mesma forma.

O longo capítulo sobre a época seguinte à "Fundação" de Macau pode ser entendido como um complemento inovador de conhecidas obras secundárias. Pensamos, por exemplo, nos estudos de Manuel Teixeira ou Charles R. Boxer e, naturalmente, naquelas outras obras japonesas, sem as quais Boxer não teria sido divulgado. Em resumo, Barreto procura estruturar os "anos dourados" de Macau, inserindo as mudanças políticas e institucionais, assim como o papel da cidade no comércio internacional.

Finalmente, lembra-se Zhang Tingmao, numa bem conseguida monografia (Ming Qing shiqi Aomen haishang maoyi shi, Macau 2004), que retrata o ponto de vista e o estado da investigação Chineses. Aqui, como ali, o olhar dirige-se não só para o Japão, mas para o Sudoeste Asiático. Só assim é possível compreender, verdadeiramente, as tendências de desenvolvimento e as modificações emergentes e decisivas de Macau.

A segunda parte do livro mostra, sobretudo, que Barreto sabe interpretar as fontes ocidentais com muita sensibilidade. Nos últimos tempos, vários autores se expressaram com objectividade, como o já citado Loureiro, ou ainda Manel Ollé ou Francisco Roque Oliveira. Pelo contrário, Barreto constrói uma visão de conjunto fechada em si, bastante densa e completamente diferente, abrangendo cerca de 150 anos.

Segundo o autor, no início do Século XVI, a informação em língua italiana tinha um papel preponderante. Na própria Europa, a corrente de informação entre Florença, Roma e Lisboa parece ter sido decisiva. Com Tomé Pires os textos portugueses passam, progressivamente, para primeiro plano. Importantes detalhes corográficos sobre a China são dados, por exemplo, por Cristóvão Vieira e Vasco Calvo, assim como por algumas outras pessoas que, de passagem, foram presas pelas autoridades Ming. Com a descrição feita por D. Jerónimo Osório começa, finalmente, algo completamente novo: a China começa a ser idealizada, do ponto de vista político-administrativo e até espiritual. Esta situação arrasta-se para lá do fim do século XVI. Então, são sobretudo os Jesuítas que dão notícias de Macau, com relatos e análises bem fundamentados, recorrendo, também, às primeiras traduções.

Nova e muito útil é a tentativa feita por Barreto de reunir a "cultura intelectual" em e "à volta de" Macau, de uma forma sinóptica. O leitor encontra aqui – ordenada

cronologicamente por ano – uma longa lista de cerca de vinte páginas de referências ocidentais, contendo informação essencial sobre a China e Macau, que podem ser vistas como produto representativo da sua época.

Na parte seguinte, Barreto separa o material em quatro grupos: (1) Cartas e documentos afins; (2) Obras que têm a ver com viagens marítimas; (3) Trabalhos relacionados com a língua; (4) Fontes etnográficas ou geográficas. Cada uma delas é apresentada sob a perspectiva "do pássaro", ou perspectiva geral. Assim, repara-se que as cartas são, na sua maioria, da autoria de Jesuítas. Fica-se, sobretudo, com a impressão de que o "Filtro" Jesuíta teve um papel primordial na informação. Esta afirmação aplica-se muito menos no que toca a Tratados e Cartas Náuticas. Quanto aos primeiros Léxicos e Gramáticas, temos de agradecer, de novo, aos Padres. Barreto apresenta de forma muito minuciosa aquele famoso Dicionário Português-Chinês, produzido por Ruggieri e outros.

A parte final do segundo capítulo vira-se, de novo, para o Japão onde, de resto, os Jesuítas estavam a ser muito bem sucedidos. Textos como *De Missione Legatorum Iaponesium* e *A Apologia de la Compania de Jesus de Japon Y China* são classificados como marcos da cultura intelectual. Também João Rodrigues (Tçuzu) é particularmente elogiado. Sem Macau – base logística para a Missão do Japão –, obras como esta e outras seriam impensáveis. Macau influenciou muito para além de si.

Infelizmente, este livro, muito agradável de ler, não tem índice. Tem uma bibliografia relacionada, nomeando as edições que serviram de referência, importantes no que respeita aos séculos XVI e XVII, juntamente com o respectivo material de arquivo. Os textos holandeses ficaram de fora. O material chinês foi usado através de traduções ocidentais. Isto é importante para a primeira parte do livro, enquanto a segunda quase não usa fontes chinesas, servindo-se de relatos ocidentais.

A impressão geral é positiva. Claro que alguns pormenores necessitariam ser mais explicados, mas isto acontece com todas as obras de carácter global. A investigação de Barreto deve ser classificada como uma introdução muito conseguida, não só ao mundo político-económico de Macau, mas também ao seu mundo intelectual, com um cunho étnico e social bem vincado.

Macau foi uma entidade multicultural, uma ponte entre culturas. Isto contribuiu para a dinâmica espiritual que irradiou sobre a Europa.

Em resumo: a tentativa de Barreto de mostrar vários aspectos do passado de Macau – e, assim, introduzir na narrativa novas ideias e padrões, traz consigo uma lufada de ar fresco na investigação sobre Macau. O livro pode tornar-se um texto chave, pelo menos na investigação portuguesa. Ele mostra que a idade de ouro de Macau, sob a dinastia Ming, até ao fim do comércio com o Japão, não está, ainda, completamente explorada e oferece, assim, estímulo e sugestões para trabalhos futuros.

Roderich Ptak  
Universidade de Munique  
(Tradução do original alemão)  
*Monumenta Serica*, N° 55, 2007, pp. 553-555.

**ANEXO II (CURRICULUM VITAE EM ESTUDOS ASIÁTICOS)**

Doutorado em Cultura Portuguesa, em 1992, pela Universidade de Lisboa/Faculdade de Letras, com a classificação de Aprovado com Distinção e Louvor, tendo apresentado a dissertação *A Sabedoria do Mar* sob a direcção do Professor Doutor José S. Silva Dias (U. Nova de Lisboa). Agregado no 4 Grupo-História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em 2003, tendo apresentado como Relatório sobre Programa, Conteúdos e Métodos *História do Extremo-Oriente: reflexões em torno de uma cadeira optativa*. Professor Catedrático de História da Universidade de Lisboa desde Março de 2012. Presidente do Centro Científico e Cultural de Macau, I. P. do Ministério da Educação e Ciência a partir de Maio de 2006.

**1. LIVROS E CATÁLOGOS**

- *Macau: Cartografia do Encontro Ocidente-Oriente*, Macau, F. Oriente/C.T.C.D.P.,1994, 160 pp.; (ed. em português/chinês e em inglês/japonês, *Macau: Cartography of the West-East Encounter*). Catálogo de exposição cartográfica, centrado na cartografia portuguesa da Ásia, dos séculos XVI e XVII mas com outras cartografias europeias e asiáticas.
- *Cartografia de Macau, séculos XVI e XVII*, Lisboa, Missão de Macau/CCCM, 1997, 50 pp.; ed. digital, Lisboa, CCCM, 2010: Catálogo de exposição sobre a cartografia portuguesa de Macau e da China.
- *Lavrar o Mar - os Portugueses e a Ásia: c. 1480 - c. 1630*, Lisboa, CNCDP, 2000, 103 pp. Também, edição em língua inglesa, na mesma altura, intitulada *Ploughing the Sea - The Portuguese and Asia: c.1480- c. 1630*, Lisboa, CNCDP, 2000, 103 pp. Síntese introdutória acerca da expansão dos portugueses na Ásia e do conhecimento português sobre a Ásia. Recensão crítica, de Juan Gil (U. Sevilha), em língua espanhola, no *Anuario de Estudios Americanos*, vol. LIX, nº 1, 2002, pp. 313-315.
- *Macau: Poder e Saber, Séculos XVI e XVII*, Lisboa, Presença,2006, 410 pp. Estudo analítico de caso, investigação sociocultural acerca da cidade portuária de fronteira e parceria. Recensão crítica de R. Ptak (U. de Munique), em língua alemã, na *MONUMENTA SERICA*, nº 55, 2007, pp. 553-555.

Os quatro livros são acerca de Macau e das relações Eurasiáticas nos domínios social (economia, sociedade, política) e cultural (culturas material e intelectual). Desenvolvem temas e problemas do relacionamento português com a Ásia Oriental, mas outras grandes áreas asiáticas como o Índico/Índia e a Ásia do Sueste são também abordadas bem como as relações com outros interesses e poderes europeus na Ásia (italianos, espanhóis, holandeses, ingleses, etc.).

## **2. ARTIGOS EM REVISTAS INTERNACIONAIS ESPECIALIZADAS DE E. ASIÁTICOS COM REFEREES/ARBITRAGEM CIENTÍFICA:**

- “O Estatuto de Macau (séculos XVI e XVII)” in *Revista de Cultura*, Macau, I.C.M., 1999, II Série nº 34, pp. 27-47. Também, edição em língua inglesa, na mesma altura, *Review de Culture*, II série, nº 36 - 37, intitulada “*The Status of Macao During the Sixteenth and Seventeenth Centuries*”, pp. 63-79.
- “Macao an Inter - Cultural Border in the Ming Period” in *Ming Qing Yanjiu*, Dipartimento di Studi Asiatici-Istituto Universitario Orientale, Nápoles /Roma, 2000, pp. 17-42.
- “1555: Macau’s Birth Certificate” in *Chinese Cross Currents*, Macau, M. Ricci Institute, 2007, vol. 4, nº 4, pp. 78 -100 (edição bilingue em línguas inglesa e chinesa).

Os três artigos de investigação mencionados são exclusivamente sobre a história sociocultural de Macau nos séculos XVI e XVII. A sua publicação nas línguas inglesa, chinesa, portuguesa e em revistas internacionais especializadas, com arbitragem científica, mostra que a área dura de especialização é a história de Macau e das relações sino-portuguesas nos séculos XVI e XVII.

## **3. EDIÇÃO CRÍTICA DE FONTES E PARTICIPAÇÃO EM OBRAS DE AUTORIA COLECTIVA (ALGUNS EXEMPLOS):**

- Francisco Rodrigues Silveira - *Reformação da Milícia do Estado da Índia Oriental*, ed. crítica por Luis Filipe Barreto, George D. Winus, Benjamin N. Teensma, Lisboa, F. Oriente, 1996, 282 pp. ( pp. XIII - XIV, XIX-XV. XXIX-XXXVIII).
- *History of Mathematical Sciences: Portugal and East Asia II*, ed. Luis Saraiva, Singapura, World Scientific, 2001, 182 pp. (pp. 1-22).

- *Macau During The Ming Dynasty*, ed. Luis Filipe Barreto, Lisboa, CCCM, 2009, 311 pp. (prefácio pp. 1-3 ).
- *Rumos de Macau e das Relações Portugal - China (1974 - 1999)*, ed. Luis Filipe Barreto, Lisboa, CCCM, 2010, 190 pp.; (pp. 7-10, 171-179), também edição em língua inglesa, na mesma altura, intitulada *Pahts of Macau and of Portuguese - Chinese Relations (1974 – 1999)*, 182 pp.
- *Tomás Pereira, S.J. (1646 - 1708): Life, Work and World*, ed. Luis Filipe Barreto, Lisboa, CCCM, 2010, 432 pp. (pp. 7-10, prefácio).
- *Fernão Mendes Pinto and the Peregrinação*, ed. critica dirigida por Jorge Santos Alves, Vol. I - Studies, Lisboa, I. Nacional/F. Oriente, 2010, 375 pp. (pp. 55 - 87).
- Coordenação de edição *Tomás Pereira, S. J. - Obras*, Lisboa, CCCM, 2011, 2 vols, com tradução do Latim para português de Arnaldo Espírito Santo e leitura, transcrição e notas de Ana Cristina Costa Gomes, Isabel Murta Pina e Pedro Lage Correia.
- *Europe – China: Intercultural Encounters (16 – 18th centuries)*, Lisboa, CCCM, 2012, prefácio pág 7-8
- *(Juntamente com Wu Zhiliang) Port Cities and Intercultural Relations 15th – 18th centuries*, Lisboa, CCCM/F. Macau, 2012, 206 pp.
- *Europe – China: Intercultural Encounters (16 – 18th centuries)*, Lisboa, CCCM, 2012, 262 pp.
- *(juntamente com Li Schangsen) Para a História da tradução em Macau*, Lisboa, CCCM/I.P. Macau, 2013, 178 pp.
- *(Juntamente com Wu Zhiliang) Macau: Past and Present*, Lisboa, CCCM/F. Macau, 2015, 500 p.
- *(Juntamente com Vitor Serrão) Património Cultural Chinês em Portugal*, Lisboa, CCCM/Fundação Jorge Álvares, 2015

A participação em obras colectivas de investigação histórica dá-se nas actas de colóquios e seminários acerca da história de Macau e das relações Eurasiáticas. Também na edição de fontes inéditas para a história dos europeus

no Índico/Índia e na edição crítica duma fonte chave para a história dos Europeus na Ásia Oriental/China dos séculos XVII e XVIII.

#### 4. ANTERIOR EXPERIÊNCIA DE ENSINO EM ESTUDOS ASIÁTICOS (ACERCA DAS RELAÇÕES EUROASIÁTICAS E DA HISTÓRIA DE MACAU/ÁSIA ORIENTAL).

- De 1992 a 1995 em Macau, na Universidade e no Instituto de Estudos Europeus.
- A partir de 1996 na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa com a opção História do Extremo-Oriente.
- Na École des Hautes Études en Sciences Sociales, Paris, Janeiro de 1998 como professor visitante e director de investigação.
- Professor visitante nas Universidades de Beijing (C.Sociais), Shanghai (Tsinghua) e Hefei (Ciências e Tecnologia) em Novembro de 2000.

O *curriculum vitae* na área dos Estudos Asiáticos, revela suficiente habilitação científica para o ensino de *Teoria e História das Relações Eurasiáticas* bem como de *Teoria e Métodos* com implicação aos Estudos Asiáticos. Complementarmente pode apoiar o ensino de *História da Ásia* em especial, de história marítima, económica e política, séculos XV-XVIII, devido à natureza da investigação publicada, que assenta no estudo das condições asiáticas de acolhimento/instalação dos recém chegados dos mares ocidentais.

A orientação, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, de teses de Mestrado e de Doutoramento bem como de pós - Doutoramento tem sido predominantemente na área de Estudos Asiáticos. Nas teses de mestrado, em 1998 - 2000, fui orientador da dissertação *A Concepção de Missionação na Apologia de Valignano: Estudo sobre a Rivalidade entre Jesuítas e Franciscanos no Japão (1587-1597)* de Pedro Lage Reis Correia e em 2004-2005 da dissertação de Miguel José Rodrigues Lourenço intitulada *Elementos para a História Social de Macau no século XVII*.

Nos anos de 2001 a 2003 das dissertações de doutoramento de Elsa Filomena da Cruz Penalva, *Macau nos inícios do século XVII* e de Pedro Lage Reis Correia então intitulada *A missionação na China - período de A. Valignano*. A partir de 2008 orientador da dissertação de doutoramento de Miguel José Rodrigues Lourenço acerca da *Missionação no Japão*. Na orientação de



estudos de pós - doutoramento, em 2007-2008, a Prof. Doutora Margarita Eva Rodriguez Garcia, acerca de *Relações mercantis, políticas e culturais entre as cidades de Macau, Nagasaki, Manila e Acapulco* e a partir de 2009 - 2010 a Doutora Elsa da Cruz Penalva com a *Prosopografia das Elites e Redes Sociais na Criação e Sustentação de Macau (c. 1582 - c.1660)*.

A experiência de investigação e de ensino dos últimos 19 anos, a partir da Universidade de Macau/1992, está centrada na matéria asiática. O relatório de provas de agregação na F. Letras da U. de Lisboa, em 2002, foi também sobre matéria asiática, *História do Extremo Oriente: Reflexões em torno de uma cadeira optativa* (edição parcial) in *O Reino, as Ilhas e o Mar Oceano*, ed. A. Freitas de Meneses e João Paulo O. Costa, Lisboa/P. Delgada, U. Nova/U. Açores, 2007, II Vol., pp. 827-865.

Existem outras publicações em língua chinesa, que não são mencionadas por não serem unicamente de matéria asiática embora a incorporem. Os trabalhos do autor encontram-se em bibliotecas universitárias como Harvard, Princeton, Stanford, Columbia, Chicago, Oxford, Cambridge, Lovaina, Leiden, etc.

Existem outras actividades já mencionadas de organização e de gestão científicas na área dos Estudos Asiáticos (Centro de História das Ciências China-Portugal, Beijing e Centro Científico e Cultural de Macau, Instituto público do Ministério da Educação e Ciência de Portugal para as questões da China/Macau - Ásia Oriental e relacionamento eurasiático).